O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Terça-feira, 18 de julho de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4391

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 46 1|4, para julho, e 46 3|4 para setembro; Hamburgo, a 37 1|2, para julho, e 38 1|4, para setembro; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia, o mercado do Havre teve 1|4 de baixa; Hamburgo, inalterado, a 1|4 de baixa; Estados-Unidos, segunda cotação, de 5 a 10 pontos de baixa.

—

JUNDIAHY, 17

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 32.271 saccas de café, sendo 29.217 saccas despachadas para Santos e 3.054 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 17

Mercado, calmo.
Base—4$000.
Vendas declaradas, 6.054 saccas.
Entradas do dia, 19.887 saccas.
Desde 1º do mez, 303.352 saccas.
Stock, 945.000.
Média, 17.843.
—Em egual data de 1904:
Foi domingo.

—

RIO, 17

Entradas de café nos dias 15 e 16, 47.125.
Embarques de café, sabbado, 2.248.
Mercado, calmo.
Entradas de vaporos:
16—Norte, *Les Andes.*
16—Sul *Caravellas.*
17—Norte, *Magdalena.*
» —Norte, *Reston.*
» —Norte, *Monte Blanc.*
» —Norte, *Usher.*

—

Na Companhia Registradora, as vendas foram de 5.000 saccas.
Base, typo 4, 4$650.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 26.491 saccas.
Na Sorocabana, 1.463 saccas.
No Campo Limpo, 85 saccas
Braz, 268 saccas.
Pary e S. Paulo, 2.890 saccas.
Total, 30.897.

—

Café embarcado em 15 de julho de 1905: 10.518.

—

Mercados extrangeiros

Fechamento em 15 de julho de 1905

Havre, feriado.
Hamburgo, 37 1|4, 38 1|4.
Estados-Unidos, inalterado, 5 de alta, cotação, 6.85.
Disponivel, inalterado, cotação typo 7--8 1|8.

Aberturas em 17 de julho de 1905

Havre, 46 1|4, 46 3|4.
Hamburgo, 37 1|2, 38 1|4.
Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.
Ao meio-dia de 17 de julho de 1905.
Havre, 1|4 de baixa.
Hamburgo, inalterado, a 1|4 de baixa.

—

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	—	saccas
Descarregadas em P. Chaves	267	»
Baldeadas em São Paulo, para *S. P. R.*	902	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*	538	»
Total	1.707	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 16 DE JULHO

Secção Sorocabana

Café em carros	2.734	saccas
Café em armazens	456	3.190

Secção Ytuana

Café em carros	1.433	saccas
Café em armazens	346	1.379

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, durante a semana finda, na Recebedoria de Rendas:

Arbuckle & C.	52:890$000
Hard Rand & C.	32:108$940
Prado, Chaves & C.	17:222$730
W. Bötel & C.	12:300$000
Schmidt Trost & C.	7:609$080
George W. Ennor	7:380$000
H. Ellis & C.	5:594$040
W. Mc. Langlin	2:654$140
Krisch & C.	2:570$700
Salles Toledo & C.	351$780
Zerrenner Bulow & C.	347$148
Alves Lima & C.	123$000
Henry Woltj & C.	115$620
E. Johnston & C.	6$728
Barbosa & C.	3$135
Theodor Wille & C.	2$085
Diversos	19:095$549

—

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Theodor Wille & C.	19:935$840
Zerrener Büllow & C.	3:840$060
Prado Chaves & C.	3:690$000
The Hill Bross	1:800$720
Baldwim & C.	1:333$215
Krisch & C.	956$940
Alvaro de Carvalho	14$880
B. E. Guimarães	1$050
Sirianni & C.	7$590
C. P. Vianna	1$014
Diversos	3$623

—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 17

Recebedoria:

Exportação	31:484$939
Impostos	1:371$056
Estampilhas	259$800
Total	33:115$795

—

Alfandega:

Papel	86:064$155
Ouro	24:534$645
Consumo	4:280$130
Verba	438$150
Licença	—
Estampilhas	7:038$400
Total	122:355$650

—

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16 9|16
Banco Allemão	16 5|8
River Plate Bank	16 5|8
Commercio e Industria	16 5|8

—

Café despachado hoje, 43.295 saccas.

Avisos maritimos

SANTOS, 17

Movimento do porto

Entradas hontem:

Vapor inglez *Tyne*, de Antuerpia e escalas, com 46 dias de viagem, carga varios generos, de 1854 toneladas, consignado a Nathan & C.

Vapor nacional *Jupiter*, do Rio de Janeiro, com 17 horas de viagem, carga varios generos, de 567 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

Barca allemã *Alcyone*, de Hamburgo, com 50 dias de viagem, carga varios generos, de 2148 toneladas, consignada a Zerrenner Bülow & C.

Entradas hoje:

Vapor nacional *São Luiz*, de Manaus e escalas, com 34 dias, carga varios generos, de 1466 toneladas, consignado a Ferreira Junior & Saraiva.

Vapor nacional *Tupy*, de Pernambuco e escalas, com 19 dias de viagem, de 750 toneladas, carga varios generos, consignado a Ferreira Junior & Saraiva.

Vapor allemão *Aachen*, de Bremen e escalas, com 35 dias de viagem, carga varios generos, de 2445 toneladas, consignado a Zerrenner Bülow & C.

Vapor italiano *Ducca di Galliera*, de Buenos-Aires e escalas, com 4 dias e 20 horas de viagem, em transito, de 2841 toneladas, consignado a Schmidt Trost & C.

Vapor francez *Amiral Aube*, do Havre e escalas, com 38 dias de viagem, carga varios generos, de 2539 toneladas, consignado a J. B. Bouquet.

Sahidas:

Vapor nacional *Jupiter*, para Buenos Aires, com varios generos.

Vapor inglez *Tyne*, para Buenos-Aires, em lastro.

Hiate nacional *Wulff*, para Itajahy, em lasrro.

Vapor austriaco *Urano*, para Trieste, com café.

O CAMBIO

Durante todo o dia de hontem foi mantida pelo «Brasilianische Bank für Deutschland» a tabela official de 16 11|16 d. sobre Londres, e pelos demais estabelecimentos bancarios a de 16 3|4 d.

—

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, os bancos sacavam na base de 16 25|32 d.

A's 2 horas da tarde, o mercado já revelou-se frouxo, pelo que alguns bancos se retrahiram, alterando as suas cotações para 16 3|4 d.

A's 3 horas da tarde, generalisou-se a taxa de 16 3|4 d., com a qual fechou o mercado, sendo calmo o seu estado.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 3|4 d. a 16 25|32 d.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 14$800.

—

A' taxa de 16 3|4, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$328; o franco, $569; o marco, $703.

A' vista, 16 5|8, a libra vale 14$436; o franco, $574; o marco, $708; a lira, $574; cem réis fortes, $310, e o dollar, 2$975.

A Colonia Correccional

QUAL O MELHOR LOCAL?

Toda a gente sabe qual foi o objectivo da recente excursão dos srs. secretario da Justiça e chefe de policia ao littoral norte paulista: a procura da mais conveniente localisação para a Colonia Correccional decretada pela lei de 10 de outubro de 1902.

Qual o resultado dessa inspecção *de visu* pelos altos representantes do governo do Estado, devem ter já entrevisto os nossos perspicazes leitores da circumstanciada noticia inserta no *Commercio*, de ante-hontem.

A'quelles, porém, que não estiverem para decifrações, diremos claramente que nos parece excluida a preferencia á Ilha dos Buzios.

Esta asserção deve, todavia, ser acolhida com alguma reserva, por isso que não exprime ainda a resolução do sr. presidente do Estado, mas tão sómente a impressão dos seus auxiliares de governo.

Não praticamos indiscreção accrescentando, como consequencia daquella noticia—que a administração do Estado vai estudar duas outras localisações em sitios do littoral, que tambem foram visitados na recente excursão maritima do dr. Cardoso de Almeida.

Taes são a Ilha dos Portos, pertencente á comarca de Ubatuba, e a enseada do Sombrio, na Ilha de S. Sebastião, municipio e comarca de Villa Bella. Qualquer que seja a selecção feita pelo governo, virá ella assignalar um beneficio relativo, por isso que importará a exclusão da Ilha dos Busios.

Esta, repetimos, parece-nos fóra de questão. Não tem agua em quantidade sufficiente para os mistéres da projectada colonia. Foi este o obstaculo que mais impressionou os altos funccionarios que acabaram de visital-a. Para nós, além deste inconveniente, outros existem. Mas para que enumeral-os, em pura perda?

Quanto aos dous outros pontos, dá-se o seguinte:

A Ilha dos Portos é mais accessivel, neste sentido que fica mesmo na linha da navegação costeira; passam pela sua enseada todas as embarcações que seguem para Ubatuba, vindas do sul, ou que procuram o canal de S. Sebastião, vindas do norte. Está distante do continente menos de um quarto de hora da praia mais proxima. Tem agua, não de sobra, mas a sufficiente para os serviços da colonia. O porto é abrigado, excellente; a praia, arenosa.

Agora, o reverso da medalha: A terra é esteril ou, antes, exhausta, por inveterada cultura; e a sua conformação topographica não se presta á estrumação do solo.

Accresce que é assás populosa, e a propriedade nella, muito dividida.

A desapropriação, ou a acquisição, por compra, da parte necessaria para o estabelecimento da Colonia Correccional, deslocaria muitos de seus actuaes habitantes, talvez com grave desgosto para os mesmos.

E' uma gente sedentaria, commodista, desprendida de ambições, e que, por isso, talvez, não receba com agrado a installação da Colonia, destinada, embora, a trazer á ilha certo movimento economico e certa agitação progressiva, quando não fosse senão pela presença do pessoal administrativo, director, profissionaes, medico e outros empregados, além das frequentes visitas que ella occasionaria.

O outro ponto em estudo é, como dissemos, a enseada do Sombrio, na parte nordéste da Ilha de São Sebastião.

Tem este logar terras uberrimas, agua sufficiente e mar completamente tranquillo, embora sem praia. O desembarque, comtudo, é facillimo.

Fica, porém, desviado da linha da navegação costeira, a duas e meia horas de Villa Bella, a tres de S. Sebastião, e a quatro, de Caraguatatuba.

Esta circumstancia póde ser considerada uma vantagem a mais. Para nós, porém, constitue ella uma desvantagem.

Francamente, não vemos qual a conveniencia, para a administração publica, em que permaneça em ponto remoto, longe da sua acção directa, afastada das suas vistas immediatas, uma instituição da natureza de uma colonia correccional, na qual são possiveis, são mesmo communs—tantas irregularidades, tantos abusos!

Além de serem muito mais dispendiosas todas as obras necessarias á installação, e os serviços de transportes de viveres e conducção do pessoal, tambem, por outro lado—a inspecção e fiscalisação pelo governo hão de ser difficeis e deficientes.

Parece-nos, por isso, que fôra preferivel a escolha de um ponto mais accessivel.

E já que o governo tem os olhos voltados para o nosso littoral; que sempre manifesta sua preferencia por alguma ilha e que agora pensa na de S. Sebastião: porque, mesmo nesta, não se lembra de um logar mais proximo ainda que o Sombrio, aquem, muito aquem desta enseada, posto que na mesma costa?

Não haverá, por ahi além, em ponto mais vizinho de Villa Bella, mais proximo ao Canal de S. Sebastião, alguma praia de Jabaquára, do Pinto, das Canoas de Siriúba, Itaquanduva ou outra—que tenha, como a Ilha dos Portos, um mar complacente, e, como o Sombrio, terras fecundas, e, mais que ambos estes sitios, aguas abundantes e encachoeiradas, para serviços de exgotto e installações economicas de luz e de força electrica?

Gazetilha

NOTA DO DIA

Continúa a occupar a attenção do publico paulistano a bella exposição de animaes no Posto Zootechnico. Os bondes da Moóca, hontem, passavam sempre cheios de visitantes que se dirigiam áquelle local.

Cousa notavel: o elemento feminino de nossa sociedade se tem feito representar, em grande parte, naquella festa quotidiana, concorrendo assim para imprimir-lhe um cunho de alta distincção. De sorte que o Posto Zootechnico, nesta quinzena, continuará a ser o ponto de reunião mais frequentado pelo escol das familias paulistas.

Requerimentos despachados

O sr. dr. secretario do Interior e da Justiça despachou os seguintes:

De José Perri—«Junte a certidão de edade com attestado equivalente que prove maior edade e complete os sellos dos documentos;

do *Centro Pharmaceutico de S. Paulo*—«Ao director do Hospicio de Alienados».

de Jayme Ferraz—«Sim»;

de d. Adelina Boursand «Sim»;

de José de Oliveira Junior—«Ao director da Escola Complementar de Guaratinguetá»;

de Manoel Ignacio Fernandes—«O mesmo despacho»;

de Genuino Neves Siqueira—«Ao sr. chefe de policia»;

de Antonio Bernardo do Nascimento—«Ao commandante geral da força publica»;

de Joaquim Ramos da Motta—«Entregue-se mediante recibo»;

de Antonio José Vieira Braga—«O mesmo despacho»;

de Luiz de Assis Camargo—«Idem».

Licenças concedidas

Foram concedidos 60 dias de licença ao soldado João José da Silveira; 30 dias, ao soldado Antonio José Vieira Braga, e 15 dias, a Luiz de Assis Camargo.

Posto Zootechnico

Em companhia do sr. dr. Carlos Botelho, o dr. Jorge Tibiriçá assistiu, hontem, no *Posto Zootechnico*, á primeira prova do concurso hippico.

Os revoltosos

Por estes dias o sr. ministro do Interior designará o local em que deve funccionar o Jury a quem têm de ser submettidos o dr. Vicente de Sousa e outros implicados nos successos de novembro.

Ministro da Viação

Regressou hontem a esta capital, vindo de Baurú, o dr. Lauro Müller, com a sua comitiva.

O trem chegou ás 10 horas da manhã.

Em Botucatú, foi offerecida a s. exc. uma lauta ceia.

Em Sorocaba, tambem foi offerecido aos excursionistas um *lunch*.

Em Mayrink aguardavam s. exc. os operarios da *Sorocabana*, acompanhados de uma banda de musica.

Nesta capital estiveram na estação, por occasião do seu desembarque, o tenente Joaquim Coutinho, representando o dr. presidente do Estado; drs. Cardoso de Almeida, Carlos Botelho, Albuquerque Lins, Meirelles Reis, Almeida Nogueira e outras pessôas gradas.

S. exc., acompanhado dos drs. Carlos Botelho, Alfredo Maia e tenente Coutinho, tomou logar no *landau* do palacio, dirigindo-se para a *Rôtisserie*.

A sua comitiva, em bonde reservado, dirigiu-se tambem para a *Rotisserie*.

Sua exc. almoçou ás 11 3|4 da manhã, e, em companhia do dr. Carlos Botelho, visitou o sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Depois dessa visita, s. exc., em companhia dos drs. Carlos Botelho, Alfredo Maia e Bernardino de Campos, em bonde reservado, cedido pela *Light*, percorreu muitos pontos da cidade e visitou demoradamente o nosso *Theatro Municipal*, de onde em automovel, foi ao *Posto Zootechnico*, assistindo á primeira prova do concurso hippico.

A' noite, s. exc. jantou na *Rôtisserie*.

—Hontem, ás 8 horas e 40 minutos, em trem especial, o dr. Lauro Müller com a sua comitiva seguiu para o Rio de Janeiro.

Na estação do Norte aguardava sua exc. a 1ª secção da banda de musica da força policial, que á sua chegada tocou a *Marcha Rio Branco*.

No momento da partida do trem despediram-se de sua exc. os srs. drs. Rubião Junior, Antonio Lobo, José Rodrigues Alves, Carlos Botelho, Meirelles Reis, Nabuco de Araujo, Horta Junior, Clovis Glycerio, Pereira da Rocha, Lacerda Franco Frederico Brotero, Carlos de Campos, por si e pelo dr. Bernardino de Campos, Emilio Alves, Antonio Olympio, Graccho da Gama, Define, Tancredo do Amaral, major José Bento, tenente Pedro Ribeiro, pelo commando geral da força policial capitão José Firmino, Candido de Campos, Guilherme Pedro da Silva, alferes Lejeune, representando o dr. Cardoso de Almeida; tenente Coutinho, representando o presidente do Estado; capitão João Motta, pelo commando da Guarda Nacional; W. Speers, Antonio Fidelis, Mucio Teixeira, Alexandre Sfrappini, coronel A. Barbosa, pelo Club da Guarda Nacional, José Blandy de Toledo, pelo *Correio Paulistano*, e Alfredo Mario Guastini, por esta folha.

—Por engano, noticiamos que o sr. dr. Alfredo Pujol assistira, na estação do Norte, á chegada do sr. dr. Lauro Müller a esta capital.

Estrada de ferro Madeira a Mamoré

E' provavel que no proximo despacho do sr. ministro da Industria s. exc. fale ao sr. presidente da Republica a respeito das propostas apresentadas para a construcção da Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré.

Fabrica de polvora

Partiu do Rio de Janeiro para a cidade de Lorena o engenheiro militar tenente-coronel Augusto Sisson, encarregado da construcção da fabrica de polvora sem fumo, em Piquete.

E' a primeira fabrica desse producto que se vai crear no Brasil.

Pelo 12º batalhão será fornecido o contingente necessario para auxiliar os trabalhos.

Pedro Weingartner

Está em viagem de Genova para Santos, onde deve chegar no dia 18 do corrente, o pintor brasileiro Pedro Weingartner, que vem fazer exposição de quadros seus no Rio e nesta capital.

Pagamentos

Pelo sr. dr. secretario do Interior e da Justiça foram requisitados do da Fazenda os seguintes:

208$700, a Duprat & C.;
98$000, aos fornecedores da escola complementar de Itapetininga;
180$007, ao dr. F. C. Sousa Ribeiro;
4:525$280, a José Martins Real;
1:200$000, a José Pereira Leite.

Nomeações

Foram nomeados os seguintes professores substitutos:

Manoel J. de Araujo Netto, para o grupo escolar de Casa Branca; d. Alice Barbosa, para o 2º grupo escolar de Campinas; Durvalino Rocha, para a escola do bairro de Sta. Cruz, em Tatuhy; Francisco de Assumpção, para a escola do bairro do Garcia, em Tieté; d. Julieta de Moraes Villa, para a 1ª escola de Sta. Rita do Passa Quatro.

Licenças concedidas

O sr. dr. secretario do Interior concedeu as seguintes licenças:

30 dias, a Octavio Teixeira de Mello, do grupo escolar de Casa Branca; 30 dias, a d. Avelina Ribeiro Marcillo, do 2º grupo escolar de Campinas; 3 mezes, a Theodato de Almeida Mello, da escola do bairro de Sta. Cruz, em Tieté; 30 dias, a Odilon de Barros Freitas.

Troco de notas

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortisação trocou ante-hontem, para a praça do Rio, de notas dilaceradas, ou a recolher, a importancia de 95:963$.

Preparado pharmaceutico

Dos srs. João Neves & C. recebemos um preparado denominado *O restaurador das forças* (vinho tonico iodo-tannico), o qual já foi examinado pela nossa Directoria de Hygiene.

Esse vinho é feito de kola, quina, glycerina, lactophosphato de calcio, iodo e tannino, sendo todos esses componentes bons reconstituintes.

Illustração Brasileira

Está publicado o numero 17 deste periodico illustrado, redigido e dirigido pelos srs. A. Boucher Filho e Platão de Andrade. Traz bôa prosa e bons versos, além de excellentes gravuras. Não padece duvida que a *Illustração Brasileira* é uma publicação bem feita, não só quanto á sua parte material, senão tambem quanto á sua parte litteraria.

Este periodico iniciou, ha tempos, uma série de concursos, sendo um delles o da belleza feminina, cujo jury julgador será composto de todos os directores do jornal.

Presente a Menelick

O rei de Italia mandou construir em Milão tres carruagens, para dellas fazer presente ao Negus Menelick.

A decoração desses vehiculos é muito original: são pintados de amarello, vermelho, verde, azul, prata e ouro. As lanternas são de prata macissa. O interior da carruagem destinada á imperatriz é forrada de seda vermelha e munido de um *toilette*, um relogio, candelabros e outros objectos de luxo.

A «Light» na Bahia

Chegou á capital da Bahia o sr. James Mitchell, representante da «Light and Power».

Diz o *Diario da Bahia* que o sr. Mitchell devia ter seguido para Santarém, afim de examinar uma cachoeira nas propriedades agricolas do dr. Elpidio de Mesquita.

Habeas-corpus

A Camara criminal, hontem reunida, concedeu a ordem de *habeas-corpus*, impetrada a favor de Alberto Pereira da Silva, de Bocaina.

«Habeas-corpus» negado

A Camara criminal negou hontem o *habeas-corpus* impetrado a favor de Antonio Mario de Menezes, accusado como incurso no art. 267 do Codigo Penal.

«O Aragon»

Até o fim do corrente mez é, esperado no Rio de Janeiro o grande transatlantico inglez *Aragon*, um dos maiores da *Royal Mail Company*.

A seu bordo vem o sr. Forbes, um dos directores da Companhia, que deseja pessoalmente conhecer os portos de escala dos vapores.

Archivo Nacional

O sr. ministro do Interior e Justiça deve assignar por estes dias a nomeação para sub-archivista do Archivo Nacional.

Pagamento solicitado

O sr. ministro da Industria vai solicitar do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento de 14.929 francos e 14 centimos ao correio da Belgica, importancia proveniente de premios de vales postaes emittidos pelo correio brasileiro durante o anno de 1904.

Vasos de guerra

De conformidade com um aviso do sr. ministro da Marinha, já se acham pintados de cinzento escuro, côr que deverão ter os nossos vasos de guerra os cruzadores *Barroso*, ancorado no porto do Rio, e *Tiradentes*, actualmente em Santos.

Estado de Goyaz

O dr. Jorge Tibiriçá recebeu ante-hontem os seguintes telegrammas:

«GOYAZ, 14

Devendo passar hoje o governo ao sr. senador Miguel da Rocha Lima, eleito e já reconhecido presidente do Estado para servir no periodo de 14 de julho de 1905 a 14 de julho de 1909, tenho a honra de agradecer a v. exc. a cordialidade que sempre presidiu ás nossas relações. Faço sinceros votos pela prosperidade do Estado que dignamente preside e pela felicidade pessoal de v. exc. Cordiaes saudações.—*Xavier de Almeida*, presidente do Senado de Goyaz.»

«GOYAZ, 14

Communico a v. exc. que, eleito e reconhecido pelo Congresso presidente do Estado para o quatriennio que hoje começa, prestei o compromisso constitucional, recebendo do meu antecessor dr. Xavier de Almeida, no palacio do governo a administração do Estado, com todas as solennidades do estylo. Conto que v. exc. manterá com o meu governo a mesma cordialidade que dispensou ao meu antecessor e faço votos pela prosperidade do Estado dignamente administrado por v. exc., pondo á disposição de v. exc. os meus serviços.

Affectuosas saudações.—*Rocha Lima.*»

A esses telegrammas o dr. Jorge Tibiriçá assim respondeu pelo telegrapho:

«Dr. Xavier de Almeida—Goyaz. Agradeço a v. exc. a communicação de ter passado o governo ao presidente eleito senador Rocha Lima.

Agradecendo a v. exc. as cordiaes relações que manteve com este Estado, faço votos pela felicidade pessoal de v. exc.».

«Sr. Rocha Lima, presidente do Estado de Goyaz—Agradeço a communicação de haver assumido o governo desse Estado. Faço votos pela prosperidade do governo de v. exc., com o qual espero manter as mesmas relações cordiaes entretidas com o digno presidente cujo mandato terminou. Saudações.»

—O dr. Jorge Tibiriçá tambem recebeu um telegramma do sr. coronel Frederico Lemos, participando haver assumido e governo do Estado de Goyaz.

Esse despacho, porém, não foi respondido.

Professora exonerada

A pedido, foi exonerada, hontem, a professora d. Julietta Mallet do cargo de adjunta do grupo escolar de S. Simão.

Professora dispensada

Por decreto de hontem, foi dispensada a professora d. Ermelinda Fajardo de Vasconcellos do cargo de adjunta do grupo escolar de Franca.

Professor aposentado

Por estar impossibilitado para o serviço, conforme foi verificado na acta de inspecção, foi hontem aposentado o professor Napoleão de Paula França, com exercicio na escola do Bairro Alto, em Pindamonhangaba.

A aposentadoria foi concedida com o ordenado proporcional a 25 annos de serviço.

Escola da Barreira

Foi designado, hontem, para exercer a sua profissão na escola da Barreira, em Jundiahy, o professor Canuto Thormann, dispensado do cargo de adjunto do grupo escolar de Franca, por decreto do dia 3 do corrente.

Exoneração

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Antonio Benedicto dos Reis França, depositario publico da comarca de S. João da Bôa Vista.

Nomeação

Por decreto de hontem, foi nomeado o bacharel Luiz Pereira de Campos Vergueiro para o cargo de promotor publico da comarca de Sorocaba.

Alferes reformado

Foi concedida, hontem, a reforma ao alferes da força policial, Joaquim Lucio da Silva, que conta 26 annos de exercicio e que está impossibilitado physicamente para o serviço, conforme se verificou na acta de inspecção.

S. Paulo economico

O sr. João de Pino Machado, redactor da *Revista Commercial e Financeira*, escreveu-nos hontem longa carta, na qual nos dá conta de pretender iniciar uma série de estudos sobre a vida economica, as forças productoras, o intercambio commercial, desenvolvimento fabril e cultura espiritual de cada um dos Estados da Republica.

Com o intuito de dar a maior divulgação possivel ao seu trabalho, o sr. João de Pino Machado dará duas edições, uma em portuguez, outra em francez, que serão enviadas aos grandes centros da capital, do commercio e das industrias, ás associações agricolas e manufactureiras, ás empresas de navegação transatlantica, bolsas, agencias de emigração e de negocios etc.

Para organisar esse trabalho, de incontestavel valor, o sr. Pino Machado pede ás administrações estadoaes que lhe enviem mensagens, relatorios, e outras quaesquer publicações das quaes se infira o desenvolvimento economico de cada Estado.

Pretende o redactor da *Revista Commercial e Financeira* começar os seus estudos pelo Estado de S. Paulo e com esse fim é esteve nesta capital, tratando do assumpto.

O plano organisado para o referido trabalho é muito vasto e de grande importancia, denotando a largueza de vistas do seu organisador que, com tal publicação, prestará inestimavel serviço a todos os Estados da Republica.

Abstendo-nos de relevar a importancia dessa obra, cuja necessidade se impõe, auguramos-lhe franco successo.

E. F. Noroéste do Brasil

Inauguraram-se, ante-hontem, os serviços iniciaes da Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brasil.

Os leitores do *Commercio* já têm, pelos telegrammas enviados pelo nosso representante no acto, uma idéa, posto que muito ligeira, do que houve em Baurú e do historico daquella estrada.

O restante dos telegrammas que nos foram enviados e que explicavam detalhadamente o que se passou antes e durante o acto da inauguração sómente nos chegaram ás mãos hontem, apesar de haverem sido entregues ao telegrapho da estação de Baurú ás 5 horas da tarde, juntamente no momento em que partia daquella estação o trem especial, conduzindo de regresso a esta capital o sr. dr. Lauro Müller, ministro da Viação, e a sua comitiva.

Não queremos dizer com isso que houve descuido ou morosidade da parte do telegrapho de Baurú, pois que, ás 9 horas da noite de ante-hontem, nos foi affirmada a expedição dos mesmos telegrammas.

O conteúdo destes era o seguinte:

«A' uma hora da tarde, no *Hotel da Empreza*, cujo salão se acha enfeitado de bandeiras internacionaes e folhagens, foi servido um lauto almoço de cincoenta talheres ao sr. ministro da Viação, sua comitiva e aos representantes da imprensa paulista.

O serviço foi feito a contento geral pela *Rôtisserie Sportsman*, dessa capital.

Ao *champagne*, o sr. dr. Alfredo Maia, em nome dos engenheiros Lafon, fiscal da Companhia, e Teixeira Soares, emprezario geral, os quaes não puderam, por motivo de molestia, vir assistir á solennidade da inauguração, brindou ao sr. dr. Lauro Müller e agradeceu o seu comparecimento a Baurú.

O sr. dr. Hilario Freire, em nome da *Platea*, saudou a Companhia Noroéste, na pessôa do sr. dr. A. Maia; o sr. dr. Machado de Mello, em nome da Empreza, saudou o sr. ministro da Viação, como representante do governo da União, e agradeceu tambem a sua vinda para assistir á inauguração; o sr. ministro agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e brindou aos Estados de S. Paulo e Matto Grosso, aos quaes vai ligar a Estrada Noroéste; o sr. Castro Barbosa, presidente do Conselho Municipal do Rio, brindou á imprensa de S. Paulo e do Rio, aqui representada, brinde este que foi agradecido pelo sr. Heraclito Viotti, do *Diario Popular*, dessa capital.

O deputado federal pela Bahia sr. dr. I. Tosta, em nome do Congresso Nacional, fez o brinde de honra ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica e representante da unidade nacional.

A's quatro horas da tarde, em um trem de lastro puxado pelas duas machinas da Noroéste *Lauro Müller* e *Rodrigues Alves*, e sobre cujas pranchas, todas embandeiradas, foram collocadas cadeiras, o sr. ministro da Viação, engenheiros da Noroéste e da Sorocabana, representantes da imprensa e innumeras outras pessôas seguiram para o local onde devem ser iniciados os trabalhos.

Ahi ha um arco triumphal, todo embandeirado, com a inscripção *Homenagem ao dr. Rodrigues Alves.*

O sr. ministro da Viação, que viajou na machina n. 1 que tem o seu nome, foi recebido no local pelo dr. Alfredo Maia, superintendente da Sorocabana, e engenheiros da Noroéste.

Sob o arco triumphal achavam-se cruzados diversos instrumentos empregados pelos engenheiros e operarios, como sejam enxadões, pás e picaretas.

O sr. ministro da Viação, munido de um enxadão, primeiro cavou a terra, seguindo-se-lhe no mesmo serviço os srs. director da Central do Brasil, da Sorocabana, da Noroéste, deputados federaes e estadoaes e mais outras pessôas gradas.

A terra retirada foi conduzida em carroças para o escriptorio da Empresa Machado de Mello.

A banda de musica *Lyra Agudense* executou o hymno nacional. Foi servido a todos *champagne*. Foram dados muitos vivas e foram muito saudados os srs. drs. Rodrigues Alves, Lauro Müller, engenheiros chefes da Central do Brasil, Sorocabana e Noroéste, a engenharia brasileira, civil e militar, o districto federal, os congressos federal e deste Estado, o operariado e o Brasil.

Foi lavrada a seguinte acta:

«Acta da inauguração dos trabalhos da construcção da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil que, partindo do ponto terminal da E. F. Sorocabana, estação de Baurú, Estado de Paulo, se dirige a Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, passando por Itapura, atravessa o rio Paraná, divisa de Matto Grosso com S. Paulo, na cachoeira de Urubú Punga.

Aos dezeseis dias do mez de julho de 1905, decimo sexto anno da Republica, nesta villa de Baurú, ás duas horas da tarde, sendo presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil o exmo. sr. dr. Francisco Rodrigues Alves e do Estado de S. Paulo, o exm. sr. dr. Jorge Tibiriçá, com a presença do exmo. sr. dr. Lauro Severino Müller, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, e seus auxiliares, o engenheiro fiscal do governo junto á Companhia e representantes dos Congressos Federal e Estadoal, a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, a administração da E. F. Sorocabana, o Club de Engenharia, o engenheiro chefe da construcção da E. F. Noroéste do Brasil e seus auxiliares, o engenheiro Joaquim Machado de Mello, empreiteiro geral da construcção, representando os directores da alludida companhia, dr. João Teixeira Soares e Eugenio Lafon, e demais pessôas presentes, que todas assignam esta acta, o sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas dá por inaugurados os trabalhos da construcção, tirando a primeira pá de terra do córte n. 1, logo depois do rio Baurú.»

O lastro voltou logo depois para a estação de Baurú, de onde o dr. Lauro Müller, depois de visitar o escriptorio e armazens da Companhia Noroéste, acompanhado dos engenheiros-chefes daquellas tres estradas de ferro, se dirigiu á villa, visitando a Camara Municipal e a egreja.

S. exc. regressou á estação, ás 5 horas da tarde, hora em que, como dissemos, partiu o trem especial que o conduziu a essa capital.

Logo depois do acto da inauguração dos trabalhos da Noroéste, os representantes da imprensa do Rio e dahi, precedidos da *Lyra Agudense* e empunhando todos bandeiras de diversas nacionalidades, fizeram uma manifestação de apreço aos drs. Lauro Müller e Machado de Mello, orando o sr. Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*.»

Como se vê, eram noticias completas do que houve, e das quaes ficaram os nossos leitores privados por 24 horas.

Ante-hontem, realisou-se no *Hotel da Empresa* um baile, cujas danças se prolongaram com muita animação, até á madrugada de hontem.

Os representantes dos jornaes desta capital regressaram hontem, aqui chegando ás 6,15 da tarde.

Terminando esta noticia, diremos ainda que Baurú nos impressionou agradavelmente.

Possue uma bonita topographia, apesar de serem algum tanto rusticas as suas habitações.

Os moradores, porém, são em geral lhanos, ficando o nosso representante gratissimo pelas gentilezas que lhe dispensaram, indistinctamente, os engenheiros, auxiliares e mais funccionarios da Noroéste, e ao sr. Caetano Cariani, proprietario do *Hotel dos Viajantes*, que muito bem o tratou.

DUAS POR DIA

Em um exame:

— O que é uma raiz quadrada?

— V. exc. está a examinar-me sobre arithmetica, não sobre agricultura.

×

Um pintor, muito amigo de cousas antigas, pintou um interior do seculo XIV.

— Magnifico! — exclamou um amigo ao vêr a obra. — Excellente côr local e muito caracter de epoca! Mas ha um defeito...

— Qual, qual?...

— O gato não parece da edade média.

Pão nosso de cada dia

Já o publico está completamente inteirado do que succedeu ante-hontem, no Velodromo, ao aeronauta capitão Ferramenta, pois a reportagem da terra esfiapou, em minucias de toda a sorte, o caso (para que não dizer?) lamentavel. Eu, com franqueza, muito particularmente, tive pena da situação em que a má sorte collocou ante-hontem o capitão; mas, como chronista, achei que tudo correu ás mil maravilhas, porque tal insuccesso me forneceu um estirão de assumpto, sobre o qual posso bordar uma chronica mais leve do que o *Nacional*. Agora, imagine o leitor que o balão subisse: a assistencia bateria palmas ao aeronauta, que scindiria o ar durante uma hora, quando muito, e todos iriam para casa com a curiosidade satisfeita, inclusive cá este seu criado. Que ha para admirar no fim de contas, na ascensão de um aerostato, que, no ar, vai á discreção do vento? Só o arrojo do aeronauta que se encarapita na sua barquinha, e mais nada. Ainda se o capitão Ferramenta fizesse como a celebre Miss Alma, vá; porque esta aeronauta, depois de se empinar nos ares dentro do seu balão, se deixava despencar das alturas, abrindo um para-quédas.

Francamente, arrojo por arrojo, prefiro o de Miss Alma ao do sr. Ferramenta, tanto mais que tal coragem partia de uma mulher.

Entretanto, Miss Alma, quando effectuava suas ascensões no Rio e aqui, se não me falha a memoria, não fazia préviamente tanto reclame, e com tanta insistencia, como o capitão. Foi talvez por isso mesmo que a situação do aeronauta lusitano se aggravou ainda mais, porquanto a maioria do publico, acirrado na sua curiosidade, abandonou outras diversões e affluiu em massa ao Velodromo. Accresce que o aeronauta, não contente ainda com o estardalhaço dos réclames de alguns dias antes, alugou um carro de praça, arreou a sua tolda, tomou assim uns ares de importancia, e percorreu o triangulo central da cidade, dirigindo-se, depois, ao local onde devia realisar a ascensão do *Nacional*. Ainda mais: o capitão annunciou pelos jornaes que uma corajosa senhora, vinda expressamente do Rio, lhe faria companhia na barquinha do balão. E, de facto, a tal dama, um quarto de hora antes da marcada para a ascensão, apresentou-se na pista do Velodromo, ao braço do aeronauta, vestida correctamente de preto, bonet á marinheiro, conduzindo um binoculo na mão direita.

Como era de esperar, toda a assistencia, dahi em deante, só teve olhos para essa mulher e para o aeronauta. Já se via então o *Nacional* oscillando, quasi todo bojado. Um fremito de impaciencia ouvia-se de todos os lados. Eis que chegou a hora do *Larga*! O capitão tomou então logar na barquinha juntamente com a sua companheira de viagem aerea. Esta mostrava-se algum tanto commovida. Até que, emfim, o aeronauta, com voz firme, disse: Larga! E' o balão, apesar de solto das leves amarras que o prendiam, assentou de não subir nem pelo diabo. Imagine-se o desapontamento do capitão! Julgou-se, a principio, que a mulher fazia peso de mais, e, sem maior ceremonia, alijou-se a dama para fóra da barquinha. Mas o balão, ainda assim, embirrou e não subiu. Deus meu! o capitão ahi é que subiu mesmo aos ares, mas de raiva. E, para cumulo do seu involuntario fiasco, alguns espectadores entraram a troçar o aeronauta, outros a reclamar o seu dinheiro de entrada, outros a abandonar precipitadamente o Velodromo, todos, emfim, a fazer commentarios desfavoraveis ao capitão Ferramenta. Houve mesmo gente que avançou para o *Nacional* para espedaçal-o, mas que se conteve, ou foi contida pela policia.

Entretanto, o céo azul arqueava-se limpidamente e a tarde estava serena, como que tudo bem apparelhado pela natureza para a ascensão do *Nacional*. Mas a que attribuir semelhante facto, se no Rio subiu esse mesmo balão? Estaria elle furado por mão malfeitora? O gaz não teve pressão sufficiente para enchel-o? Não sei.

O caso é que o capitão Ferramenta só deixou o Velodromo ás 7 horas e meia da noite, e isto em companhia de uma auctoridade policial, para resguardal-o de qualquer desacato.

Mas S. Paulo é isto mesmo: aqui é o Capitolio ou a Rocha Torpeia das celebridades (suppostas ou verdadeiras) que nos visitam! Ou se apotheosa, ou se assobia.

Lembra-me ainda que um rival de Succi, o jejuador, veiu a S. Paulo para passar sem comer por espaço de quarenta dias. Encerrado num logar apropriado e com a devida vigilancia, o homem começou o seu jejum, não bebendo senão uma agua mineral qualquer, mas que lhe era remettida em garrafas bem arrolhadas. Passaram dez ou doze dias do tal jejum; eis que, porém se verificou que o homem comia as rolhas, que eram feitas *ad-hoc*—de carne.

O rival de Succi, descoberto o segredo, fugiu.

Foi pena que Antoine não viesse para cá, porque vêria tambem de que qualidade é a platéa que acclamou Sarah Bernhardt.

Com isto, porém, não quero dizer que o capitão Ferramenta deixe de ter valor pela sua destimidez, pela sua coragem, pelo seu arrojo. No que elle andou mal foi em fazer tanto réclame nas folhas desta capital, como se fosse um bicho de sete cabeças o seu *Nacional* pelos ares, a carregal-o e mais a mulher corajosa.

Resultado: o seu fiasco enfunou muito mais do que o seu balão. Uma lição, como outra qualquer.

W.

INTERVIEW

COM O

Aeronauta Ferramenta

Porque o balão não subiu—A verdadeira causa do mallogro—O que se deu com o capitão Magalhães Costa—Quem é a sua corajosa companheira de ascensão... abortada—Quantas ascensões tem realisado—O que pretende no domingo proximo—Mais pormenores interessantes.

Como o caso do balão do sr. Ferramenta tivesse despertado a attenção do publico, destacamos um dos nossos reporters para entrevistal-o, proporcionando assim ao aeronauta azado ensejo de uma explicação sobre a não ascensão de seu aerostato, no domingo transacto.

O nosso reporter, ás nove e um quarto da noite, procurou-o, então, no «Hotel do Oéste», onde elle se havia hospedado. Não o encontrou. Aconteceu, porém, que, ao vir para o escriptorio desta redacção, o nosso companheiro de trabalho o avistou no Largo do Rosario (Praça do dr. Antonio Prado) e... não mais o deixou, sem que o sr. capitão Ferramenta lhe respondesse, gentilmente, aos *itens* de umas tantas perguntas que levava. Felizmente, o aeronauta annuiu ao pedido que lhe fez o nosso reporter e, sem demora, convidou-o a ir até aos Castellões, onde, abancados a uma mesa do seu terraço, deram começo á *interview* solicitada.

O sr. capitão Ferramenta mostrava-se algum tanto nervoso, porquanto, ainda havia pouco, um grupo de garotinhos desoccupados o perseguira naquelle largo, gritando: «*Viva o Ferramenta! Só não sobes quando venta! Viva o Ferramenta! O' ferro, nunca vi tanto aço! Onde está o gaz?*»

A' vista de tão insolito procedimento por parte desses pequenos chalaceiros, não era para menos a perturbação que [illegible] a physionomia apprehensiva do ousado aeronauta.

Não obstante, o sr. Ferramenta, que é um gentil cavalheiro, foi respondendo ás perguntas do nosso reporter pela fórma seguinte:

—Qual o motivo da não ascensão do *Nacional?* Constou que era por falta de gaz. Seria mesmo essa a causa verdadeira?

—Não. O gaz foi sufficiente; o balão, ás 2 horas da tarde, estava completamente cheio; porém de gaz pesado e sem força ascensional. Attribúo a isso a não subida do balão. Se a companhia tivesse fornecido gaz feito com carvão *Newkasl*, que dá 500 grammas de força ascensional para cada metro cubico, o meu balão, que comporta 720 metros cubicos de gaz, poderia deslocar 361 kilos. Pesando o balão, com seus pertences, 222 kilos, podiamos ter subido eu e mais outra pessôa, sobrando ainda 9 kilos.

—Mas v. s. não soube que o seu collega e patricio Magalhães Costa aqui esteve e realisou uma ascensão com pleno exito, servindo-se do mesmo gaz?

—Tive conhecimento disso, porém nutro razões para affirmar que o gaz empregado pelo sr. Magalhães Costa não foi o mesmo a mim fornecido.

—Tem certeza disso?

—Inteira. No domingo, dia em que eu devia effectuar a primeira ascensão, e que não se realisou por causa do mau tempo, o gaz tinha força ascensional; no dia 16, porém, não a tinha.

—Porque v. s. não providenciou de fórma a prevenir qualquer insuccesso provavel como o que se deu?

—Fui á Companhia de Gaz, logo que aqui cheguei. No Gazometro, experimentei o gaz num balão de ensaio, e, achando-o muito pesado, perguntei se não podiam fornecer-me gaz de maior força ascensional. Responderam-me que o gaz não estava *lavado* e que ficasse descançado, porque teria gaz com 500 grammas de força ascensional em cada metro cubico. O que não aconteceu.

—Constou egualmente que a tela do balão foi furada por mão malfeitora. E' exacto?

—Não. O balão estava e está perfeito.

—V. s. não tem realisado diversas ascensões, principalmente em Lisbôa e no Rio?

—Sim, realisei 15 ascensões, sendo: seis em Lisbôa, uma no Porto, duas em Braga, duas em Evora, tres no Rio de Janeiro (capital) e uma em Icarahy, sempre com felicidade.

(Ahi o sr. Ferramenta mostrou um *album* contendo as apreciações e *clichés* de todas as ascensões por elle effectuadas).

—Não nos poderá dizer quem é a mulher corajosa que pretendia subir juntamente com v. s.?

—Posso dizel-o: é a senhora d. Ena de Almeida, natural de Paranaguá e moradora no Rio de Janeiro. Ella é muito destemida e ficou triste quando teve que sahir da barquinha do balão.

—Pretende mesmo realisar, no proximo domingo, nova ascensão?

—Ainda não sei se será no domingo, ou em outro dia da semana; mas é certo que farei uma ascensão gratis para dar uma satisfacção ao publico.

—V. s. tem tido prejuizo com essas ascensões frustradas?

—Eu fui contratado pelo sr. Domingos Antonio Pereira para fazer ascensões no Brasil durante 5 mezes, correndo as despesas por conta do emprezario e tendo eu 50 °|₀ sobre a receita bruta.

—E o seu emprezario?

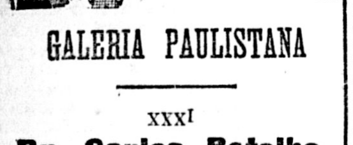
—Disse-me elle que seguia hoje para Santos e que só voltaria á noite; porém sei que elle partiu para o Rio, deixando-me só com o meu secretario, sr. Bragantes.

—E as entradas vendidas no domingo, quanto renderam?

—Não posso dizer nada, porque o sr. Pereira não me prestou contas de especie alguma; sobre isso pretendo ir á policia, afim de que ella providencie a respeito, fazendo-o devolver o dinheiro ao publico, o que é facil, porque cada espectador deve conservar a metade do bilhete de ingresso. A clausula 5ª do contrato assim diz: «O areonauta não póde fazer ascensões nem por conta propria, nem por conta de outrem, emquanto vigorar o presente contrato». Mas, apesar disso, farei uma ascensão gratis. Demais, pelo contrato, tal emprezario incorreu na multa de 2:000$ (moeda portugueza), por ter faltado á clausula 12.

A' vista disso, pretendo justar um advogado para orientar-me nesta questão.

Depois destas palavras, o nosso *reporter* agradeceu ao sr. capitão Ferramenta a gentileza com que attendeu ao seu pedido, e despediu-se.



GALERIA PAULISTANA

XXXI

Dr. Carlos Botelho

Se não fosse algum tanto cheio de corpo, diriamos que elle recorda o *moço louro*, de Joaquim Manoel de Macedo. Quanto ao seu typo physico—entendase. Fartos bigodes, olhos rasgados, tez moreno-clara, mento com uma covinha ao centro. Tem uma carrancazinha o todo de sua physionomia; mas, de vez em quando, ella se desmancha num bom sorriso, repassado de certo fluido sympathico. Seu traje habitual: *croisé*, collete e calças de casemira, de côr escura; gravata preta; chapéo duro, da mesma côr. Não ha duvida que é um typo *elancé*, elegante e distincto.

E' medico de renome, posto que, hoje em dia, sómente cuide de agricultura. Houve tempo, mesmo, em que o dr. Botelho tinha sómente como competidor o dr. Luiz Pereira Barreto, na cirurgia. Diziam que elle, dotado de sangue frio, empunhava um escalpello e cortava sem dó, sem nunca lhe tremer o braço. Mas o seu espirito scientista voltou-se para o ramo agricola, e de tal modo, que nelle se tornou um especialista, muito respeitado pelas opiniões que, no mesmo sentido, emitte.

Para prova disso basta dizer que o dr. Jorge Tibiriçá, na organisação do seu governo, não poude dispensar o concurso de tão valioso auxiliar.

O que elle tem feito, na sua pasta, já é muito; mas estamos certos de que fará muito mais.

Succedem-se as exposições agricolas; o Estado todo movimenta-se para abrilhantal-as; corre um sopro de vida nas fazendas. Parece que em tudo, neste particular, renasce a esperança alentadora. Nem é para menos: o timoneiro é experimentado, e é de esperar que leve a sua nau a bom porto.

Contam que o dr. Botelho tem posto a gente burocrata ao serviço de sua pasta—numa roda viva. E' que elle quer tudo no seu logar—muita actividade, nenhuma negligencia, e perfeita comprehensão dos deveres inherentes a cada qual.

Chegou mesmo a prohibir o uso do cigarro ou charuto, para não dar pretexto algum á madraçaria. E' que elle não fuma—diziam. Não fuma? Historias! Ainda hontem, na *gare* do Norte, ao assistir ao *bota-fóra* do dr. Lauro Müller, trazia elle nos beiços um charuto de palmo, que fumegava, por signal...

Agora, cá entre nós: o dr. Botelho fez isto só para dar o exemplo, pois, podendo fumar, nunca accendeu um cigarro na sua Secretaria. Porque, verdade, verdade, elle não é um *habitué* do fumo.

De resto, é um fino *causeur*, nas horas vagas. Para concluir: seu maior defeito é a tal carrancazinha...

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—Transcreve o artigo de *La Nacion*, sobre o programma do dr. Bernardino de Campos. *Notas*, serviço telegraphico; noticia sobre a inauguração da estrada de ferro Noroéste; *Mala do Rio;* desenvolvido noticiario e as demais secções.

«Estado de S. Paulo»—*Um perigo*, é o artigo de *A*, que abre a folha; *Cartas do Rio*, de *Figaro;* bonita *chronica*, de Valdomiro Silveira; telegrammas, notas e informações, os *Municipios* e as secções do costume.

«Fanfulla»—*La giornata;* desenvolvido serviço telegraphico; *Vita italiana; Cose del giorno*, muitas noticias etc.

«Diario Popular»—*Mala do Pacifico* abre a folha; *Noticiario, Varias, Telegrammas*, e o resto, do costume.

«A Platéa» — *Notas politicas, Melange... Notas de Santos, Serviço telegraphico* e *Ultimas noticias.*

«Tribuna Italiana» — *Serviço telegraphico, Pucciniana, Lucca a Lucca, Nel' Interno*, e muitas noticias.

«Avanti!» — *Chi si guadagna*, é o titulo do artigo que abre a folha; *Telegrammas, Ferri aveva ragione, Onestà litteraria di «Fanfulla» et reliqua...*

«Folha Nova»—*Do Rio, A verdade dos factos, Um retrato, O radium, Telegrammas* e *Noticias.*

«Correio da Noite» — Como sempre, cheio de noticias e informações de ultima hora; *Sobre o joelho, Caixa do turco* e outras secções.

O presente numero traz uma bella impressão material. Pudera! Foi impresso em suas novas machinas rotativas...

«Commercio de São Paulo» (dia 17)—Resolvemos incluir, egualmente, nesta secção, o summario da nossa folha, porque... *nos quoque gens sumus.* Resenhamos as folhas dos nossos collegas; e porque não havemos de enumerar, ao menos, os escriptos cá da casa? Uma vantagem existe nisto, sem duvida: é a occasião azada que tal resenha nos dá para nos abrir os proprios olhos deante dos nossos cochilos, se os houver, ou de registrar os nossos esforços por bem servir o publico que nos lê.

Eis o summario da folha, de 17: *Estrada de Ferro Noroéste do Brasil*, artigo de fundo; *Nota do dia;* Gazetilha (noticia de toda a parte); *Pão nosso*, chronica diaria; *Resenha dos jornaes; Duas por dia* (secção de pilherias); Theatros; *Instantaneos* (perfis *á la minute*); *Opiniões alheias* (secção de collaboração); *Versos*, de D. João da Camara; *Modas* (secção para senhoras); *Telegrammas; Santo Antonio, orador*, artigo litterario de Julio Dantas; *Através de S. Paulo* (noticias de reportagem); Sport; Informações; *Publicações.*

Opiniões alheias

Os juizes de paz

Dissemos em artigo anterior que os juizes de paz absolutamente não podiam ser os substitutos dos juizes de Direito das comarcas do interior, e hoje ainda vimos insistir sobre esse assumpto, que reputamos de grande importancia.

Na hypothese de serem impedidos o juiz effectivo e todos os seus supplentes numa comarca, deve passar o feito ao juiz da comarca vizinha; mas a substituição do juiz não importa a substituição do Juizo; assim, deve a cousa correr no fôro da comarca, domicilio do reo, onde o juiz da comarca vizinha irá dar as audiencias. No caso de haver tambem impedimento dos escrivães e officiaes do Juizo, devem ser nomeados outros, *ad-hoc*. E', portanto, nullo o feito que, por impedimento dos juizes e officiaes do fôro do réo, correu em comarca diversa (Gazeta Juridica de S. Paulo, vol. VI, 1894, pag. 197).

A reforma da organisação judiciaria nesta parte deve ser feita de modo que as partes encontrem juiz no proprio territorio de sua comarca, sem necessidade de procurar justiça na comarca vizinha.

Para esse fim basta voltar ao systema da reforma judiciaria de 1871, em que estava consagrado o principio de, no caso de impedimento do juiz de Direito, do juiz Municipal dos tres supplentes destes, despachariam os vereadores da Camara Municipal, pela ordem dos mais votados, de modo que só por uma excepção a esta regra poderiam ser impedidos todos esses juizes, de modo que se tornasse precisa a presença de juiz de comarca vizinha, segundo determina o art. 114 do Regulamento n. 123, de 10 de novembro de 1892, os juizes de paz substituem-se reciprocamente, de fórma que, na ordem da votação, o 2º é substituto do 1º, o 3º do 2º e o 1º do 3º.

§ unico. No impedimento ou falta dos tres juizes de paz, tomarão posse os immediatos em votos.

Artigo 115. O juiz de paz que houver servido como substituto não ficará inhibido de exercer o cargo, como proprietario, no anno que lhe competir.

Todos sabem que a politica local empenha-se fortemente nas eleições municipaes para o triumpho de candidatos aos logares de juizes de paz, que são quasi sempre os homens politicos mais em saliencia na localidade e que se encarregam das eleições que se realisam em seus districtos.

Nestas condições, absolutamente, não pódem ter a isenção de animo, a imparcialidade e a competencia de julgar, requisitos necessarios a um bom juiz.

Interesses importantes, direitos respeitaveis, questões intricadas que demandam estudo não podem ser confiadas aos juizes de paz, na qualidade de supplentes dos juizes de Direito das comarcas.

Na substituição reciproca dos juizes de paz, muitas irregularidades se podem dar e, por essa fórma, muitos feitos poderão ser annullados em grau de appellação, por incompetencia de juizes que funccionaram no processo.

O systema adoptado pela lei da reforma judiciaria de 1871 é preferivel e consulta melhor as necessidades publicas, porque, sendo o governo o mais interessado na melhor distribuição da justiça, devendo escolher os mais aptos, principalmente os graduados em Direito, com perfeita isenção de espirito, poderia nomear tres supplentes que, no impedimento dos juizes effectivos, pudessem, a contento de todos, bem corresponder á confiança em si depositada pelo chefe do poder executivo.

Segundo o decreto n. 4824, de 22 de novembro de 1871, dando execução á lei n. 2033, de 20 de setembro do mesmo anno, o numero dos supplentes dos juizes municipaes, bem como dos substitutos dos juizes de Direito, dos delegados e subdelegados de policia, foi reduzido a tres, *ex-vi* do disposto no art. 6º, que, em seu § 1º, estatuiu o seguinte: Os supplentes dos juizes municipaes e dos juizes substitutos serão nomeados pelos presidentes nas Provincias e pelo governo na Côrte, para servirem por quatro annos, durante os quaes só terá logar a demissão delles a seu pedido, ou nos seguintes casos:

Mudança definitiva de residencia para fóra do termo.

Acceitação de cargo incompativel com o de supplente.

Impedimento prolongado por mais de seis mezes.

Sentença condemnatoria da auctoridade competente.

§ 2º. Nos casos do paragrapho antecedente, ou quando se derem vagas por falta de juramento no praso marcado, ou por fallecimento, serão ellas preenchidas e os novos nomeados servirão até o fim do quatriennio, occupando os ultimos logares na escala dos supplentes.

Fóra destes casos não é alteravel a ordem da supplencia.

Tendo o supplente de cooperar activa e continuamente com o juiz municipal, segundo o § 3º do citado artigo, decidiu o Aviso de 5 de julho de 1873 que o supplente do juiz municipal não póde exercer simultaneamente o cargo de vereador.

Este systema de substituição dos juizes effectivos deve ser preferido, qualquer que seja a organisação judiciaria que ainda este anno o Congresso decretar.

Traria ainda elle a grande vantagem de serem as causas julgadas na propria comarca, evitando-se a remessa de autos para outra comarca, sendo conclusos a juiz completamente extranho ao assumpto.

Quasi sempre voltam á comarca sem decisão alguma, allegando aquelles juizes affluencia de serviço e tambem o eleitoral, que prefere a qualquer outro publico.

As partes soffrem sériamente com essas delongas, os recursos se augmentam, já não falando nas custas dos processos, e as demandas se prolongam por muitos annos.

Seria, pois, um passo acertado que o legislador ordinario reformasse para melhor a nossa organisação judiciaria, de modo que, só por uma excepção á regra geral, despachassem numa comarca juizes de jurisdicção extranha.

IGNOTUS.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Sessão ordinaria em 17 de julho de 1905

Presentes 14 srs. senadores, abre-se a sessão.

São lidas, postas em discussão e sem debate approvadas as actas das sessões anteriores.

EXPEDIENTE—Officio do dr. secretario da Agricultura, remettendo exemplares do Relatorio de 1904 para serem distribuidos aos srs. senadores—Inteirado—Agradeça-se.

O sr. Siqueira Campos justifica a ausencia do sr. Ramos de Azevedo.

Eleição da mesa e das commissões:

Ao começar a apuração da eleição de presidente, deixa a presidencia o sr. Gomide, assumindo-a o sr. Duarte de Azevedo.

E' eleito o sr. Peixoto Gomide com 13 votos, o qual assume a presidencia e agradece a sua eleição.

Para vice-presidente—Reeleito, o sr. Duarte de Azevedo.

1º secretario—Reeleito, o sr. Siqueira Campos, que agradece sua reeleição.

2º secretario, dr. Gustavo de Godoy.

Supplentes dos secretarios, drs. Padua Salles e Bento Bicudo.

Pede a palavra o sr. Duarte de Azevedo e agradece ao Senado a sua reeleição.

COMMISSÕES

Constituição, Legislação e Poderes

Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, 9 votos; dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, 10 votos; dr. José Luiz de Almeida Nogueira, 9 votos.

Fazenda e Contas

Dr. Gustavo de Oliveira Godoy, 9 votos; coronel Antonio de Lacerda Franco, 10 votos; dr. Antonio de Padua Salles, 9 votos.

Instrucção Publica e Hygiene

Dr. José Cesario da Silva Bastos, 10 votos; dr. Ignacio Pereira da Rocha, 9 votos; dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, 9 votos.

Justiça e Força Publica

Dr. Manoel Pessôa de Siqueira Campos, 9 votos; dr. Rodrigo Pereira Leite, 10 votos; dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, 9 votos.

O sr. Rodrigo Leite agradece ao Senado a sua reeleição.

Industrias, Commercio, Obras Publicas e Estatistica

Coronel Virgilio Rodrigues Alves, 10 votos; coronel Antonio Paes de Barros, 9 votos; dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, 9 votos.

Immigração, Colonisação, Terras Publicas e Minas

Coronel Luiz de Sousa Leite, 9 votos; coronel Bento Augusto de Almeida Bicudo, 10 votos; dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida, 9 votos.

Redacção

Dr. João Francisco de Paula Sousa, 10 votos; dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, 9 votos; dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, 9 votos.

Camara

Sessão ordinaria em 17 de julho

Presentes 26 srs. deputados, abre-se a sessão.

São lidas, postas em discussão e sem debate approvadas as actas das reuniões anteriores.

Não havendo expediente a ser lido, passa-se á

Ordem do dia

«Eleição da mesa e commissões permanentes».

Procede-se á eleição do presidente da mesa. Obtêm votos os srs.:

Rubião Junior, 25 votos; Carlos de Campos, 1 voto.

Assume a presidencia o sr. Rubião Junior, agradecendo á casa a distincção que lhe é conferida.

Procedendo-se á eleição do vice-presidente, obtêm votos os srs.: Carlos de Campos, 25 votos; Herculano de Freitas, 1 voto.

E' eleito o sr. Carlos de Campos.

Por egual numero de votos, é eleito para o cargo de 1º secretario o sr. José Vicente de Azevedo.

Procedendo-se á eleição de 2º secretario, é eleito o sr. Emygdio Piedade, que, por incommodo de saúde, pede dispensa do logar para o qual é distinguido.

O sr. Herculano de Freitas, em breves palavras, salienta os serviços prestados pelo sr. Emygdio Piedade durante o longo tempo que desempenhou as funcções de 2º secretario.

Procede-se a nova eleição, sendo eleito o sr. Frederico Brotéro.

Obtêm votos:

Para supplente do 1º secretario, Marcondes de Mattos, 26 votos.

Supplente do 2º secretario, Rodrigues dos Santos, 20 votos.

Commissão de Justiça, Constituição e Poderes—Nogueira Jaguaribe, 15 votos; Antonio Lobo, 14; Oliveira Coutinho, 14.

Commissão de Fazenda e Contas—Herculano de Freitas, 15 votos; Aureliano de Gusmão, 13; Veiga Filho, 14.

Commissão de Instrucção Publica—Fontes Junior, 15 votos; Mario Tavares, 13; Washington Luiz, 13.

Commissão de Hygiene Publica—Luiz Flacquer, 16 votos; Victor Ayrosa, 14; Moraes Filho, 11.

Não havendo numero legal para o proseguimento da eleição, o sr. presidente levanta a sessão, designando para hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição das commissões não constituidas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Crime

RIO, 17

Continúa o inquerito, em segredo de justiça, sobre o assassinato de que foi victima, na rua Campos Salles, o sr. Sousa Marinho, socio da casa Hime & Comp.

O enterro da victima realisou-se hoje, tendo grande concorrencia.

Testemunhas inquiridas affirmam terem encontrado varias vezes o assassinado, acompanhado de uma senhora desconhecida, trajado de preto e conversando, no local do crime.

Ministros

RIO, 17

O principe de Cariati, ministro italiano, e o sr. Thompson, embaixador dos Estados Unidos, devem seguir, o primeiro para a Allemanha, a 30 de agosto, e o segundo para Washington, em setembro, ambos em goso de licença.

Estado do Rio

RIO, 17

Foi hoje saldada a divida do Estado do Rio de Janeiro, sendo a escriptura assignada no livro de registro da Directoria das Finanças.

Conselho Naval

RIO, 17

O sr. ministro da Marinha e seu ajudante de ordens visitaram hoje o edificio do Conselho Naval.

Congresso Nacional

RIO, 17

Camara.

Na hora do expediente, foram lidos: telegrammas do sr. Rocha Lima, communicando haver assumido a presidencia do Estado de Goyaz; officio do sr. ministro da Marinha, dando informações pela commissão de Finanças; officio do sr. ministro do Exterior, pedindo a abertura de um credito extraordinario; requerimento em que o sr. Joaquim Gonçalves pede concessão de um privilegio para construir linhas radio-telegraphicas nos Estados do Pará e Amazonas.

O sr. Heredia de Sá justificou o projecto que torna extensivas aos funccionarios dos Correios as vantagens do artigo 335, do regulamento que augmentou os vencimentos do pessoal do correio ambulante.

O sr. Anisio de Abreu continuou a tratar da defesa da unidade eleitoral.

Na ordem do dia, foram approvados, sem discussão:

projecto n. 197-A, de 1904, regulando o processo para julgamento das appellações e dos aggravos no Supremo Tribunal Federal (art. 2º e seguintes);

projecto n. 118, de 1901, auctorisando o governo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:000$ para pagamento dos vencimentos do escrivão, junto ao juiz de secção do Estado de S. Paulo, Anthero José Barbosa;

projecto n. 331, de 1904, auctorisando o governo a rever o processo da aposentadoria concedida pelo decreto de 10 de agosto de 1891 ao engenheiro civil Paulo Emilio Loureiro de Andrade; com voto em separado do sr. Galdino Loreto;

projecto n. 36-A, de 1905, concedendo ao bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional no Estado de Pernambuco, licença por um anno com todos os vencimentos, em prorogação da que está gosando.

O sr. Bricio Filho combateu o projecto n. 35, de 1905, auctorisando o presidente da Republica a fazer as operações de creditos necessarias para que o Ministerio da Fazenda possa dar execução ao que dispõe o n. 18 do art. 20, da lei n. 1316, de 31 de dezembro de 1904; requerendo que o mesmo voltasse á commissão de Finanças para descriminar as verbas.

O sr. Paula Ramos defendeu o projecto n. 47, auctorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito extraordinario de 500:000$, papel, destinado ao custeio das quatro commissões de policia e exploração no Alto Purús e Alto Juruá.

O sr. Bricio Filho combateu-o, apresentando uma emenda reduzindo a duzentos e cincoenta contos o credito.

O sr. Paula Ramos defendeu o projecto, demonstrando a importunidade dessa medida.

Entrou em discussão, em seguida, o projecto n. 49, de 1905, determinando que a reforma concedida pelo decreto de 3 de fevereiro de 1890 ao coronel do estado-maior de 1ª classe Francisco José Cardoso Junior seja considerada no posto de general de divisão e a graduação de marechal, projecto iniciado no Senado e ao qual negou sancção o sr. presidente da Republica.

O sr. Bricio Filho defendeu o veto, atacando o parecer da commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Carlos Cavalcanti defendeu o parecer, sendo adiada a discussão.

Ficou com a palavra o sr. Soares dos Santos, que defenderá amanhã o seu voto favoravel ao *veto*.

—Reuniu-se hoje a commissão de Justiça da Camara.

Entre outras materias, foi lido o parecer do sr. Luiz Domingues, approvando os actos do governo durante o estado de sitio.

O parecer foi assignado por toda a commissão, menos pelo sr. Germano Hasslocher, que pediu vista.

—A commissão de Instrucção, tambem reunida, indeferiu o requerimento dos preparatorianos, pedindo a prorogação da época de exames.

O sr. Teixeira Brandão leu um parecer favoravel ao projecto do sr. Gastão da Cunha, referente ás Escolas Superiores.

O sr. Valois de Castro pediu vista do parecer.

—A commissão de Petições e Poderes, entre outras, deu parecer favoravel á licença por um anno, pedida pelo lente da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Alfredo de Barros Moreira Lima.

—Foi eleito presidente da commissão de Tomada de Contas o sr. Bueno de Paiva, que a representará no Congresso de Expansão Economica.

Senado:

Na hora do expediente, o sr. Nogueira Paranaguá communicou que o sr. Pires Ferreira não comparecia á sessão por doente.

Na ordem do dia, a requerimento do sr. Joakim Katunda, foi adiada a votação do projecto que equipara, para a compulsoria, os officiaes do corpo de saúde do exercito aos da armada.

Depois de pequenas explicações entre os srs. Glycerio e Ramiro Barcellos e Belfort Vieira sobre a ordem do dia, foram approvadas tres proposições, levantando-se a sessão.

Reforma

RIO, 17

Em despacho de hoje, foi assignado o decreto que reforma no posto de coronel do estado-maior o deputado Francisco Victor da Fonseca e Silva, que está moribundo.

Dr. Lauro Müller

RIO, 17

A Associação Commercial desta capital distribuiu grande numero de convites para a grande manifestação que será feita ao dr. Lauro Müller, no dia 20 do corrente.

Incineração

RIO, 17

O Thesouro Federal remetteu á Caixa de Amortisação mil contos de réis, que serão incinerados no dia 30 do corrente.

Movimento do porto

RIO, 17

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Magdalena, de Southampton; *Itacolomy*, de Porto Alegre; *Repton*, de Glasgow; *Mont Blanc*, de Marselha; *Usher*, de Cardiff.

Sahiram: *Porto Alegre*, para Montevidéo, e *Les Andes*, para o Rio da Prata.

Conselho de Guerra

RIO, 17

O Conselho de Guerra ouviu hoje as declarações do general Olympio da Silveira, que manteve a lealdade do seu procedimento, cuja responsabilidade assumiu, e disse reservar para mais tarde a sua defesa.

O dr. Lauro Sodré discursou sobre o valor dos rapazes da Escola Militar, negou a competencia do fôro que o julga e declarou que apresentará por escripto sua defesa.

O major Elesbão negou a sua coparticipação nos acontecimentos de 14 de novembro, affirmando ser disciplinado.

Pagamento

RIO, 17

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, pagou hoje ao Banco da Republica novecentos contos, por saldo da conta daquelle Estado.

Manobras

RIO, 17

Começou a concentrar-se em Campinhos a divisão do exercito para as grandes manobras.

Reforma

RIO, 17

O marechal Cantuaria apresentou hoje o seu pedido de reforma.

Consta que será promovido a marechal o general de divisão Hermes da Fonseca, passando para a segunda classe do exercito o general Braz Abrantes.

EXTERIOR

O «Catinot»

BUENOS-AIRES, 17

O cruzador *Catinot* zarpará sabbado proximo para Montevidéo, donde seguirá para o Chile.

Diplomatas

WASHINGTON, 17

O sr. John Bicks foi nomeado ministro plenipotenciario no Chile, e o sr. Lane Wilson, actual ministro alli, foi transferido para Bruxellas.

Forças chilenas

SANTIAGO, 17

O Conselho de ministros da presidencia Riesco resolveu constituir uma commissão especial, composta dos ministros da Guerra, da Marinha e de varios homens de Estado, para estudar a reforma do exercito e da marinha.

O sr. Witte

PARIS, 17

O sr. Witte, presidente do *comité* de ministros, e nomeado plenipotenciario da Russia em Washington para as negociações da paz com o Japão, é esperado, no dia [illegible] do corrente nesta capital, onde vae conferenciar com o sr. Rouvier, presidente do Conselho de ministros.

A esquadra ingleza

LISBOA, 17

A esquadra ingleza zarpará hoje deste porto, ás duas horas da tarde.

Antes de partir, o principe de Battemberg irá a bordo do hiate *D. Amelia* despedir-se de el-rei d. Carlos.

Almoço

LISBOA, 17

O coronel Page Bryan almoçou hoje a bordo da nau almirante, da esquadra ingleza, com o principe de Battemberg.

O sr. Carlos Pellegrini

LISBOA, 17

O sr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica Argentina, segue hoje para Buenos-Aires, a bordo do *Aragon.*

Desmentido

PETERSBURGO, 17

O almirante Wirennis, sub-chefe do estado maior da armada, mandou desmentir o boato que circulou de se haver levantado a equipagem do *Ecatherina II.*

Conspiração

PETERSBURGO, 17

Consta que foi descoberto um conluio para assassinar o tsar e os grãos duques Vlademiro e Aleixo.

Segundo corre, muitos criados e empregados dos palacios de inverno de Niuckoff foram presos, inclusive alguns criados da tsarina-mãe.

Ministro do Interior

PETERSBURGO, 17

O candidato que mais probabilidades reune para successor do sr. Bouliguin na pasta do Interior é o general Ognatieff.

Dynamite

PETERSBURGO, 17

Foram descobertas vinte bombas nas immediações do Ministerio do Interior.

Essas bombas estavam carregadas com cincoenta grammas de dynamite, cada uma.

Fallecimento

PARIS, 17

Falleceu o general Bailland, commandante da divisão de Argel.

O shah da Persia

PARIS, 17

Trocaram visitas hoje o shah da Persia e o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

Os zemstvos

PARIS, 17

O *Temps* recebeu communicação de Moscow, de haverem chegado alli quatrocentos delegados ao congresso dos *semstvos.*

Desmentido

PETERSBURGO, 17

Foram desmentidos os boatos de desordem a bordo do couraçado *Minin.*

Esquadra ingleza

PARIS, 17

Deixou hoje o porto de Brest a esquadra ingleza.

Emprestimo

TOKIO, 17

O emprestimo coreano de dous milhões de *yens*, emittido no Japão, foi coberto quatro vezes.

Desastre

SEVILHA, 17

Nas touradas de hoje, foi colhido por um touro e morto o bandarilheiro Manoel Monzano.

O «Aragon»

VIGO, 17

Fundeou neste porto o novo vapor inglez *Aragon*, que faz agora a primeira viagem á America, conduzindo immigrantes russos.

O *Aragon* recolherá a bordo, em Lisbôa, o dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica Argentina.

14 de Julho

FEZ, 17

O sr. Taillandier, ministro francez, deu recepção particular no dia 14 do corrente.

O ministro allemão, barão de Tattenbach, apresentou-lhe suas felicitações, sendo assignalada a sua presença como prova de que estão modificadas as relações entre a França e a Allemanha.

O «Alexandre II»

PETERSBURGO, 17

Consta que se amotinou a equipagem do couraçado *Alexandre II*, que deixou o porto de Cronstadt, sem officiaes.

Banqueiro morto

PARIS, 17

O banqueiro Arton foi encontrado morto no seu escriptorio.

A familia declara que elle fôra victimado por uma embolia cerebral; a policia, porém, acredita tratar-se de um suicidio.

Politica argentina

BUENOS-AIRES, 17

Está levantada nesta provincia a candidatura do sr. Yrigoyen á presidencia, parecendo que essa candidatura terá triumpho certo.

Puccini

BUENOS-AIRES, 17

O sr. Bottaro Costa, ministro italiano, offerecerá um banquete de despedida ao maestro Puccini.

Dr. Assis Brasil

BUENOS-AIRES, 17

O dr. Assis Brasil, ministro brasileiro, irá residir num palacete, á avenida da Republica.

O sr. Susviela Guarch

MONTEVIDÉO, 17

O ex-ministro Susviela Guarch partirá para o Rio de Janeiro com sua familia, no dia 26 do corrente.

Gabinete chileno

SANTIAGO, 17

O presidente Riesco encarregou hontem o sr. Godoy de organisar o novo Ministerio.

Chile-Perú

SANTIAGO, 17

Correm boatos alarmantes sobre os negocios entre o Chile e o Perú.

O tsar

PETERSBURGO, 17

O tsar, desmentindo o boato de que pretende renunciar ao throno, conferenciou hoje com a commissão da paz.

A paz

WASHINGTON, 17

As potencias adheriram á conferencia internacional sobre Marrocos, a realisar-se em setembro.

Creta

PARIS, 17

O rei Jorge da Grecia renunciará ao alto commissariado.

Ministro sueco

LISBOA, 17

Chegou a esta capital o novo ministro da Suecia, sr. Sager, que foi muito cumprimentado pelo sr. conselheiro Villaça.

Novo navio

LISBOA, 17

A convite dos agentes da companhia ingleza de navegação, foi muito visitado o novo vapor *Aragon*, a cujo bordo realisou-se delicado *lunch.*

O *Aragon* leva a bordo oitocentos passageiros, entre os quaes os srs. Roque Costa, consul portuguez na Republica Argentina, e o sr. Carlos Pellegrini, de quem se despediram no Arsenal os ministros da Marinha e dos Extrangeiros.

Desastre

LISBOA, 17

Noticias de Coimbra dizem que desabou alli uma barreira, soterrando cinco pessôas, das quaes tres morreram, achando-se duas moribundas.

RUSSIA E JAPÃO

Torpedeiras japonezas

PETERSBURGO, 17

Muitas torpedeiras japonezas chegaram a Bareolga, ao norte de Vladivostock.

Esquadra japoneza

LONDRES, 17

A esquadra do almirante Cataoka, composta de dous couraçados, cinco cruzadores e sete torpedeiras, cruza o golpho Ousouri, á entrada de Vladivostock.

Tomamos algures varias notas sobre *toilettes femininas.*

Em Paris, começam os dias quentes, e é preciso que as senhoras se vão preparando para sentir o menor calor possivel.

Para esse fim é indispensavel passar uma revista ao guarda-roupa e vêr as *toilettes* que são precisas para uma elegante passar o verão nas estações d'aguas e nas praias da moda. Primeiro que tudo, é mistér que haja dous ou tres vestidos de linho para de manhã.

Se por acaso no guarda-fato ainda existir um vestido de linho do anno passado, mas que esteja em bom uso, é muito facil com a moda presente arranjal-o, e fazer assim a economia d'um vestido novo. Por exemplo, se o feitio do vestido fôr de blusa, nada mais facil do que transformal-o em *bolero* curto, sobre um largo cinto de couro. O *bolero* abre-se sobre um colletinho de fustão, guarnecido com botões de madreperola e galões brancos; á roda do pescoço, um collarinho bordado, cahindo sobre os hombros. As mangas, como no anno passado se usavam largas em baixo, este anno, para ficarem á moda, viram-se com a parte debaixo para cima e a de cima para baixo, sobre um punho um pouco alto.

A saia guarnece-se com os mesmos galões e botões de madreperola eguaes ao collete; e assim tereis ainda uma *toilette* muito bonita para de manhã.

Além destes vestidos de linho, é tambem necessaria uma saia branca de *serge*, ou fustão, para pôr com diversas blusas de *linon*, bordado inglez, ou mesmo de fustão.

Para de tarde é conveniente ter pelo menos umas seis *toilettes* de fazendas leves, taes como o *linon*, o bordado inglez, a cassa, a *mousseline*, etc. Para a noite, como em regra se vai ao Casino, são precisas as *toilettes habillées* de *mousseline* de seda, *taffeta*, e, o que muito se usa este verão, a saia de *voile linon*, ou de *mousseline*, e uma casaquinha Luiz XV de *taffeta*, ou de bordado inglez.

Mas o *dernier cri* é uma casaquinha no genero Luiz XV, feita em *cretonne* de florinhas.

São muito lindas estas casaquinhas, tendo a vantagem de ser ao mesmo tempo muito frescas. Será a novidade mais sensacional deste verão.

—Damos agora alguns modelos de *toilettes* que não deixam de ser de muito bom gosto artistico.

1ª. *Toilette para theatro em tafeta glacé gris-perle seda creme com riscas lilazes, musselina gris, fina renda guipura etc.* Saia em *tafetá glacé grisperle*, disposta em franzidos em volta da cintura, e muito ampla na parte inferior, onde é guarnecida por cinco ordens de estreitos folhos franzidos.

Corpinho franzido e *drapé* sobre um alto cinto de seda crême com riscas lilazes abotoando com pequeninos botões d'aço, e guarnecido na parte superior por uma golla de fina *guipura*, a qual é disposta sobre uma outra de *tafeta gris-perle* abrindo sobre um *plastron* de musselina de seda *gris* e terminando na frente por tres pequeninos laços de fita de velludo lilaz.

Mangas curtas, franzidas, guarnecidas por dous folhos de fina renda guipura.

2ª. *Toilette para passeio em linon branco bordado, renda valenciana e fita de velludo côr de rosa.* Saia disposta sobre um transparente de *tafeta* côr de rosa pallido, formada por dous altos folhos, abrindo sobre um avental do mesmo *linon* bordado retido, de cada lado por um entremeio bordado.

Corpinho *bolero* em *linon* bordado, cercado na extremidade inferior por uma banda de *linon* liso, franzido, formando *ruche*, retida de cada lado por uma fita de velludo côr de rosa pallido, *ruche* que é seguida por um folho de renda valenciana. Em volta do decote é guarnecido por egual *ruche*, á qual se segue uma especie de estreito cabeção do mesmo bordado, recortado e cercado por uma estreita renda valenciana franzida, abrindo sobre um *plastron* da mesma renda e terminado na frente por laçadas de fita de velludo côr de rosa.

Mangas terminando por dous folhos de renda valenciana retidos por uma *torsade* e *choux* de fita de velludo côr de rosa.

Cinto do mesmo *linon* bordado.

Chapéo em palha da Italia guarnecido por plumas brancas e fita de velludo côr de rosa.

3ª—*Toilette para ceremonia.* Em crepe da China côr de *champagne, bordado e renda.* Saia em crepe da China côr de *champagne*, formando avental liso na frente e guarnecida na parte superior por uma especie de presilhas franzidas cercadas por um viez do mesmo tecido, presilhas que são dispostas sobre grupos de finissimas prégas.

Corpinho franzido, disposto sobre um alto cinto liso, *drapé* sobre o peito, guarnecido por um galão bordado disposto em forma de escapulario o qual abre sobre um meio corpinho de renda, terminando na frente por um leque da mesma encimado por quatro lacinhos de fita de velludo azul claro.

Mangas franzidas, retidas por encruzados feitos com viezes do mesmo crepe da China e terminadas por um canhão bordado guarnecido por um folho de renda.

Chapéo *plateau* em renda guipura, cercado em toda a volta por uma fita de velludo azul pallido e guarnecido por laçadas da mesma e por tres plumas brancas.

Pelo nosso Estado

Baurú — Começou a publicar-se nesta villa, no dia 14 do corrente, um pequeno semanario, denominado *Progresso de Baurú.* E' seu director-proprietario o sr. José A. Pereira Junior, que dedicará o novo orgam á defesa dos interesses municipaes.

Desejamos ao collega muitas prosperidades.

— No dia 1º do corrente, foram eleitos vereadores municipaes, nas vagas dos srs. Malachias Alves Barbosa e João Pedro de Oliveira, os srs. Manoel Alves Seabra e Maurilio Luiz Vieira.

— Tem estado nessa villa, a serviço de sua profissão, o sr. dr. José Roberto Leite Penteado, advogado no fôro desta comarca.

— Esta villa tem tomado bastante incremento, depois que alli se installou a Companhia de Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

De facto, a vida ahi é movimentada, não se parecendo em nada com a que se costuma passar em outras villas do do interior do Estado.

Comporta tres hoteis em condições optimas de servir ao publico; possue uma confeitaria bem sortida.

As construcções, na verdade, não são muito modernas, mas ha em grande numero.

Já é bastante povoada de elementos quasi todos de fóra, porque ha mesmo muito poucos naturaes.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Accusou-se ao sr. dr. chefe de policia o recebimento de autos de multas, por infracção de leis e posturas municipaes, acompanhados da importancia de 100$000.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

532$950, a F. de Oliveira e Silva, pela construcção de um trecho de passeio na alameda Barão de Limeira, canto da alameda Ribeiro da Silva, descontando-se 5 °|₀ de caução, e

30$000, em restituição, a Raphael Maffei, que pagou por uma multa e da qual foi relevado.

—Requerimentos despachados:

De Francisco da Fonseca Moraes Galvão, pedindo licença para tratamento de sua saúde; Gilberto Cabral, pedindo para levantar coretos; Manoel Correia e Manoel Leite de Magalhães, pedindo licença para açougue—Sim, em termos;

de Raphael Santoro, pedindo licença para açougue, e Domingos de Menezes, pedindo licença para quitanda—Sim;

do José Maria da Silva Ribeiro e Luiz Cyrillo, sobre imposto, e João Gonzalez, pedindo relevamento de multa—Indeferido;

de Francisco José Guimarães, sobre imposto—Ao Thesouro, para os devidos fins;

de Isaias Congo, Antonio A. Leite Penteado e Antonio José Sobral, sobre construcção; Henrique Setembro, Antonio Alves da Rocha, Joaquim Teixeira, Dario Rudge da Silva Ramos, Carlos Julio Spina, João Venancio de Faria e Leandro Netto Madeira, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

Nomeação

Foi nomeado escrivão da 4ª delegacia da capital o sr. Raul de Campos Mello, em substituição do sr. Evaristo Herculano Maciel.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Representou-se hontem, neste theatro, a apreciada opereta *La Poupée*, em beneficio da *Sociedade Ettore Fieramosca.* A concorrencia foi regular, e os artistas, muito applaudidos.

— Para hoje, annuncia-se a opereta em 3 actos, de S. de Giacomo— *Georgetta, la merciaia*, levada á scena, pela primeira vez, nesta capital.

—Realisar-se-á amanhã a festa artistica do popular actor comico Americo Colombo.

SANT'ANNA

A distincta violinista Emilia Frassinessi deu-nos hontem, pela ultima vez, nesta capital, occasião de apreciál-a na execução de primorosa musica.

Prestaram-lhe concurso, na festa de hontem, a senhorita Olga Massucci, harpista e o cav. Luigi Chiaffarelli.

Não faltaram da parte do numeroso e selecto auditorio que affluiu ao theatro da rua Bôa Vista applausos e muitos applausos á concertista, que, de facto, não desmereceu em nada no conceito de que soube cercar-se no nosso meio artistico.

Executou hontem com a firmeza que já lhe conhecemos difficillimos trechos de musica de afamados compositores, interpretando-os com a naturalidade e graça que todos lhe admiramos.

Foi, pois, uma festa brilhantissima, que, para mais realce, foi assistida pelo sr. dr. Jorge Tibiriçá e exma. familia.

—Exhibe-se hoje, mais uma vez, a notavel transformista Fatima Miris, apresentando os seus melhores trabalhos.

Prisão de um assassino

Depois de extraordinarias difficuldades e varias e penosas diligencias, o sr. capitão Ferreira Guimarães, subdelegado de S. Miguel, conseguiu capturar Antonio José do Nascimento, o assassino de Benedicto José da Cruz.

Nascimento, logo depois de ter apunhalado o seu companheiro de trabalho, fugiu, internando-se numa das mattas em direitura da localidade denominada Franquina. Temido, como era, bem difficil se tornava a sua captura, mas o animo daquella auctoridade desfez essas difficuldades, e assim poude, batendo a referida matta e com grandes esforços, effectual-a, apesar de sua resistencia.

Nesse sentido aquella auctoridade officiou hontem ao sr. dr. 5º delegado Enéas Marcondes Ferraz.

Bailes publicos

No intuito de impedir as desordens constantes em bailes publicos, o sr. dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, adoptou varias medidas que, a serem criteriosamente executadas darão apreciaveis resultados.

O JOGO

O sr. dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, continúa a desenvolver rigorosa perseguição ao jogo, em sua circumscripção.

Assim hontem elevou-se o numero de jogadores multados a nada menos de 16, apanhados em flagrante.

Graças a esses esforços, desapparece sensivelmente o jogo no bairro do Braz.

Aggressão

Hontem, á tarde, na rua 21 de Abril, Germano Miguel foi inopinadamente aggredido por um individuo que desconhece.

Como se achasse ferido, foi Miguel examinado na Central pelo sr. dr. Marcondes Machado, medico-legista.

Teve conhecimento do facto o sr. 2º subdelegado do Braz.

Entre esposos

Hontem, ás 9 horas da noite, Izabel Saluza e seu proprio marido travaram-se de razões, esbofeteando-se e ferindo-se mutuamente.

Foi um sarilho dos diabos.

Voaram chicaras, cadeiras e ambos para o xadrez, á ordem do sr. 2º subdelegado de Santa Iphygenia.

Ambos foram medicados no gabinete dos medicos-legistas pelo sr. dr. Marcondes Machado.

Escola de Commercio

Serão chamados hoje, ás 7 horas da noite, para prestarem provas de arithmetica e francez, os seguintes srs: Luiz Brotero, Persio Correia de Sampaio, Leonello Falcione, Julio Cesar Alves de Moraes, Octavio Alves Correia de Toledo, Antenor de Oliveira, Luiz Cervo, Fioravanti Scarpino, José Militão da Cunha.

—Os que prestaram provas escriptas de portuguez e inglez serão chamados hoje á prova oral.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, á rua José Bonifacio, 19, a extracção da 1ª serie da loteria n. 434 em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Taubaté.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Minervina, filhinha do negociante Luiz Lugnette Ganio.

O menino Abel, filho do sr. José Lopes Carneiro.

A senhorita Nicola Ferreira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. capitão Antonio Diniz, official do registro civil de S. Carlos do Pinhal.

FALLECIMENTOS

Falleceu, nesta capital, a menina Vennia, filha do sr. tenente João Regis de Oliveira.

—Falleceu hontem nesta capital, ás 3 horas da tarde, o sr. Manoel Joaquim Domingues, pae dos srs. José Francisco Marcondes Domingues, professor em Sant'Anna, João Baptista Marcondes, chefe da estação da Luz, e das professoras sras. dd. Maria Rita Marcondes Domingues, Maria Paula Marcondes Domingues e Maria Thereza Marcondes de Jesus, aos quaes damos pesames.

O enterro realisar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Dr. Alfredo Pujol, n. 1, para o cemiterio de Sant'Anna.

—Em Santos, o sr. Paulino Dias de Almeida Reis.

—Em Tatuhy, d. Claudina Ferreira de Albuquerque.

—No Amparo, o sr. João José Correia.

—Em S. Simão, d. Anna Candida Pereira.

—Por telegramma chegado hontem, soubemos do fallecimento, em Botucatú, da exma. sra. d. Marianinha Fleury de Sampaio, esposa do dr. Raphael Sampaio, advogado naquella comarca.

A finada era muito estimada pelos seus dotes de coração, filha de d. Maria da Gloria de Padua Fleury e irmã dos srs. dr. João Augusto de Sousa Fleury, advogado nesta capital, capitão José Augusto de Sousa Fleury, dd. Augusta Fleury de Sousa Queiroz, esposa do dr. Frederico de Sousa Queiroz, dd. Luisa e Antonina de Padua Fleury.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1905

Presidente: dr. Augusto Delgado.
Secretario: dr. Luiz de Araujo.

Passagens

O dr. Cunha Canto passou ao dr. Almeida e Silva o aggravo 4068 da capital e as crimes 3366 de Araraquara e 3361 de Rio Claro.

O dr. Juvenal Malheiros passou ao dr. Campos Pereira as crimes 3363 e 3348 da capital.

O dr. Campos Pereira ao dr. Thomaz Alves a crime 3369 de Piracicaba e 4266 da capital.

O dr. Thomaz Alves passou ao dr. Cunha Canto a crime 3341 da Franca.

O dr. Almeida e Silva passou ao dr. Juvenal Malheiros os aggravos 4271 de Santos, 4264 de Brotas e 4269 da capital.

Exposição de passagens

Ao dr. Juvenal Malheiros, os aggravos 4271, 4276 e 4281.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Ns. 5902, 5907, 5917, 5919, 5922, 5927, 5932, 5937, 5942. S. José do Rio Pardo—Recorrentes, João Baptista Pereira, Luiz Frazão da Silva, João Ribeiro Nogueira, José do Carmo Pereira, João Baptista Cardoso, Joaquim da Silveira, João G. dos Santos Queiroz, Ottoni Luciano, José Ferreira Pedrosa; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Thomaz Alves. Deram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

Ns. 5901, 5906, 5911, 5916, 5921, 5026, 5931, 5936, 5941. S. José do Rio Pardo.—Recorrentes, Azarias Baptista de Carvalho, José Olympio Dias, José Lino Alves, José Aristides da Costa Carvalho, Manoel Vicente Ferreira, Misael Fernandes, Messias Antonio Pereira, José Jacintho Cardoso, João Henrique Noronha; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Campos Pereira. Deram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

Ns. 5913, 5923, 5933. São José do Rio Pardo—Recorrentes, José Lino Alves, João Venancio Dias, Francisco da Rosa Soares; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

Recursos crimes

N. 1971. Avaré—Recorrente, o promotor publico; recorrida, d. Maria Domingues Lanzellotti. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 1972. Xiririca — Recorrente, o juiz *ex-officio*; recorrido, José Mauricio. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento.

Habeas-corpus

N. 981. Bocaina — Paciente, Alberto Pereira da Silva. Relator, o dr. presidente. Concederam o *habeas-corpus*.

N. 983. Capital — Paciente, Antonio Mario de Menezes. Relator, o dr. presidente. Negaram o *habeas-corpus*.

Appellações crimes

N. 3327. Capital—Appellante, Christiano Luiz Vianna; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento, com advertencia ao escrivão interino do Jury.

N. 3337. Capital—Appellante, o promotor publico; appellado, João Baptista Argentoni. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 3345. Franca—Appellante, Praxedes Gomes Rodrigues; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 3367. Descalvado—Appellante, Januario Elias de Camargo; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

Aggravos civeis

N. 4253. Capital — Aggravante, a «Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes»; aggravados, Francisco Ferreira de Camargo Andrade e outros. Relator, o dr. Thomaz Alves. Deram provimento.

N. 4263. Pirassununga—Aggravante, d. Maria Amelia Cabral de Vasconcellos; aggravado, Lacerda G. Piza. Relator, o dr. Thomaz Alves. Deram provimento.

N. 4258. Avaré—Aggravante, Benjamim Alberto Ribeiro e sua mulher; aggravado, Adelino Martins da Costa e sua mulher. Relator, o dr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

N. 4250. Casa Branca—Aggravante, Jorge Secaf; aggravado, Abrahão José Fereis. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento.

N. 4225. Ribeirão Preto—Aggravante, Vicente Vigario; aggravados, dr. Carlos Mauro. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento.

N. 4230. S. Paulo dos Agudos—Aggravante, Manoel Mathias Ramos; aggravado, Antonio Cesar da Silva. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 4216. Pirassununga—Aggravantes, Monteiro de Barros & C., aggravado, Feliciano Luiz de Oliveira Cesar. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

Aggravos commerciaes

N. 4235. Franca— Aggravante, Dipp Mattar; aggravados, Barros & C. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 4251. Capital—Aggravante, Alfredo Steinberg; aggravados, Fraeb Nieckele & C. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

N. 4205. Capital—Aggravantes, Salim Tauf Maluf e outros; aggravada, a massa fallida de Salim Saques Salemi. Relator, o dr. Almeida e Silva. Converteram o julgamento em diligencia.

—O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 3362 da Faxina, 3368 de Ribeirão Preto, 3375 de Bragança e 3379 de Mogy-mirim.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes:

De Campinas, para Zico, rua Santa Isabel, 6, ou rua São João, 241, e para Jenario Caderta, rua Jaguaribe, 14; de Porto Alegre, para capitão Carlos Guarany; de Berlim, para Tritho.

Movimento religioso

A Conferencia de S. Vicente de Paulo do Sagrado Coração fará celebrar, no Sanctuario do Sagrado Coração, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa solenne.

Do dia 19 a 22 naquelle Sanctuario, ás 6 1|2 horas da tarde, haverá um triduo, com praticas sobre as bellezas e proveitos espirituaes da caridade christã.

No dia 23, o Conselho Central da Associação mandará celebrar no altar de S. Vicente a missa que encerrará as solennidades, havendo, então, communhão geral dos associados de São Vicente e dos pobres soccorridos pela Associação.

—*As festas de Pirapora*, segundo communica a Mesa Administrativa do Sanctuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora, realisar-se-ão, como de costume, nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo.

Serão celebradas missas solennes cantadas.

Ocuparão a tribuna sagrada nos dous primeiros dias o revdmo. arcipreste conego Ezequias Fontoura e conego Manoel Vicente da Silva.

As procissões sahirão logo depois das missas de 5 e 6.

Na noite de 5 de agosto serão queimados vistosos fogos de artificio, sendo, durante todos os dias de festa, a povoação e Sanctuario illuminados a luz electrica.

—No dia 23 do corrente realisa-se a *festa annual da Legião de S. Pedro*, obedecendo o programma seguinte:

1°—A's 7 1|2 horas da manhã, missa solenne, cantada pelos legionarios e celebrada pelo revdmo. conego A. Pereira Reimão, vigario geral, prégando ao Evangelho o revdmo. assistente ecclesiastico monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Haverá, então, communhão geral.

2°—A' 1 hora da tarde, no salão annexo á Matriz de Santa Cecilia, assembléa geral, com assistencia do exmo. sr. bispo diocesano, havendo uma conferencia por um dos legionarios.

3°—Terminada a 2ª parte do programma, será incinerada a grande bibliotheca heretica, arrecadada durante o anno, e discurso pelo legionario Praxedes Esselin.

4°—*Te-Deum* solenne, ás 6 1|2 horas da tarde, e sermão, pelo revdmo. dr. Sebastião Leme.

A festa terminará com a bençam do Santissimo Sacramento.

Vadiagem

O 3° delegado, sr. dr. Raul Vicente de Azevedo, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia os autos do inquerito instaurado contra Antonio de Sousa, o *Pé Espalhado*, incurso no artigo 400 do Codigo Penal.

Pelo sr. dr. juiz de Direito da 3ª vara criminal foram condemnados a 2 annos de prisão os vagabundos Vicente Alves, Florentino Francisco e Luiza M. da Conceição, todos processados pelo sr. dr. 4° delegado.

Auctoridades

Foi dispensado do cargo de delegado de Itaporanga o alferes João Regis de Oliveira, sendo substituido pelo alferes Candido Rodrigues de Paula.

—Foi nomeado delegado de Sta. Barbara do Rio Pardo o sr. João Neves de Siqueira.

Prisão

Pelo sr. dr. 4° delegado Arthur Rudge Ramos foi preso hontem Henrique do Nascimento, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, a mandado do sr. dr. juiz de Direito da 4ª vara.

Desesperada

Eugenia Maria de Carvalho, residente na travessa do Quartel, mulher de vida facil, vencida pelo natural desespero que lhe causavam os horrores da tuberculose, hontem, ás 11 horas da manhã, deliberou suicidar-se, ingerindo uma solução de sulphato de cobre. Dada communicação á policia, para alli se dirigiu o sr. 1° delegado auxiliar, dr. Pinheiro e Prado, acompanhado do medico-legista, sr. dr. Archer de Castilho.

Eugenia foi posta salva de perigo, achando-se em tratamento em sua propria residencia.

Exame de sanidade

Os medicos-legistas srs. drs. Marcondes Machado e Archer de Castilho procederam hontem a exame de sanidade na pessôa de Sydenham L. Ribeiro, ha dias ferido por Carlos Busse.

Remessa

O sr. capitão Aristides Medeiros, subdelegado do Bexiga, remetterá hoje ao sr. dr. chefe de policia o inquerito instaurado contra Paschoal Fronterala, que, na rua da Abolição, feriu, ha dias, levemente a Alberto Henrique Rosa.

Communicações

Communica-nos o sr. B. R. Simões, agente geral da *Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios*, com séde no Rio, que mudou a agencia para a rua São Bento, 67, altos do *Café Brandão*.

— Communicam-nos os srs. Theotonio Sá e Adolpho Arantes que organisaram, nesta capital, com séde á rua Cruz Branca, n. 35, uma sociedade commercial para exploração do negocio de commissão de café, sob a razão social de Arantes Sá & C.

Trafego de bondes

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação que hoje faz na secção livre desta folha o sr. dr. A. Borba, gerente da tracção da *Light*.

Policia

Assumiu o exercicio do cargo de 1° delegado da capital o sr. dr. Delfim Carlos, durante o impedimento do sr. dr. João Baptista de Sousa, actualmente delegado em commissão na cidade de Santos.

Exame

Os srs. dr. José Maria Largacha e coronel José Meirelles foram nomeados para, em commissão, procederem a exame no livro de carga talões de recibos das delegacias e subdelegacias desta capital.

Facada

Depois de terminada a pagodeira numa das casas de bailes publicos da rua de S. Caetano, retirou-se, dalli á 1 hora da madrugada, o individuo Antonio Furtado Feitor, seguido de uma alourada e guapa rapariga, a quem, como rapaz galante e entendido das *manobras* de coração e folia, cortegou, conquistando-a em seguida.

E caminhava embebido o casal de pombinhos, pensando em sua proxima ventura, a trocar protestos affectuosamente mentirosos, quando foi chamal-os á realidade o pavoroso *ciumento*, de não menos pavoroso nome, Angelo Ferro. E lá se foram os castellos do par ditoso!

Ferro em brasas de ciumes segurou o seu rival e quiz batel-o ás vistas da rapariga. Houve resistencia: Ferro, sacando de uma faca, feriu o seu rival em uma das pernas, e quiz fugir, mas oh! ferro! a policia, a policia prendeu o impagavel Ferro e deixou-o sob os ferros do xadrez do posto policial da 5ª circumscripção, á ordem do 5° delegado, sr. dr. Eneas Ferraz.

Associações

GRUPO X

Sabbado, 22 do corrente, récita social, sendo levadas á scena as comedias *Velhos e moços*, *Manéco Pingurra*, diversos monologos e scenas comicas.

A lista de convites está á disposição dos srs. socios na secretaria do club, das 7 ás 10 horas da noite.

Dará ingresso aos socios o recibo de julho.

SPORT

FOOT-BALL

Sobre o *match* jogado domingo no Rio de Janeiro entre o *Fluminense Foot-Ball Club* e o *Club Athletico Paulistano*, do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro tiramos o seguinte:

Realisou-se hontem o 2° *match* de *foot-ball* entre o *Club Athletico Paulistano* e o *Fluminense Foot-Ball Club*.

Coube a victoria ao primeiro, que fez tres *goals* contra dous do *Fluminense*.

O aspecto brilhante das archibancadas, litteralmente repletas de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, o enthusiasmo crescente dos joven *sportmen*, e, emfim, a attitude dos proprios jogadores, animados como se se tratasse de um desempate, davam á festa um cunho particular de interesse até hoje ainda não verificado na nossa capital.

O sr. presidente da Republica fez a sua entrada ás 3 horas e 25 minutos, acompanhado do chefe da sua casa militar e varias pessôas gradas.

Pouco depois, chegaram o ministro de Portugal, conselheiro Camelo Lampreia, e o general Sousa Aguiar.

A commissão de recepção, de que fazia parte o sr. Franklin Walter, conduziu s. exc. para a tribuna presidencial, e, ás 3 1|2 horas em ponto, foi dado o signal para o primeiro *kick-off*.

O jogo começou logo com grande animação, ecoando nas archibancadas prolongadas salvas de palmas, sempre que um bom *pass* salvava a situação do campo em perigo.

O *Fluminense* deve considerar uma gloria o ser batido só por um *goal*, pois, na nossa opinião, não foi o *Club Athletic Paulistano* que o bateu, mas sim um *scratch-team* dos mais poderosos que possam vir de S. Paulo.

Friese, Cassio e Miller são, respectivamente, capitães dos *teams* paulistas *Germania*, *Palmeiras* e *S. Paulo Athletic*, e este ultimo club é o campeão de S. Paulo.

Disseram-nos, é certo, que elles são membros do *Paulistano*, mas bem se vê que, sendo capitães de outros clubs, não são jogadores habituaes do *Paulistano*, e, em S. Paulo, jogam em regra contra o club. Os nossos hospedes estavam assim preparados para um *match*, que se poderia classificar interestadoal e isso, se muito honra o club paulista, tambem muito honra o *Fluminense*, que por tão pouca differença foi derrotado.

Como já dissemos, a partida foi renhida e muito variada, obtendo o primeiro *goal* o *Paulistano*, e fazendo-o Ibanez depois de um passe de Cassio no primeiro *half-time*.

Notava-se hontem, ainda mais do que no ultimo *match*, a bella combinação de jogo do *Paulistano*, entre os seus *forwards* e o *center*, que joga um jogo admiravel.

Miller, capitão do *Athletic*, jogou tambem muito bem, e a todo o momento se comprehendia o empenho de seus companheiros em passar-lhe a bola, pois, sendo Miller um excellente *shooter*, havia todas as vantagens nisso; Miller, infelizmente, encontrou o seu *match* em Jim, que a todo o momento se lhe oppunha e quasi sempre com vantagem para o *Fluminense*. Jim, sempre prompto, infatigavel e ligeiro, desenvolveu um jogo de mestre.

A partida, no primeiro *half-time*, foi um tanto vagarosa, mas mesmo assim não deixou de ser interessante, pelo saber de parte a parte posto em pratica. A esse proposito cumpre-nos registrar que não se deram tantos *fouls* como no *match* passado.

Começado o segundo *half-time* via-se logo um jogo muito mais accelerado.

O *Fluminense*, atacando então com redobrado vigor, obteve o seu primeiro *goal*, feito por Simanson.

Mal se tinha collocado a bola no centro, o *Paulistano* atacou, obtendo um *corner* em seu favor.

O *shoot* resultou tambem um *goal* em seu favor, mas a distancia não nos permittiu vêr qual dos jogadores o obteve.

Cruiksh, sempre prompto e calmo na defesa do *goal*, livrou magistralmente diversos *shoots*.

Simonson jogou brilhantemente; Etchegaray (*forward*) e Cox foram todos de uma actividade extraordinaria.

O *Paulistano*, renovando o ataque com uma vivacidade extraordinaria e pondo em jogo uma bella combinação de passes, marcou o seu terceiro *goal* por Friese.

De novo a bola volta ao campo do *Fluminense* e é rebatida. Tomam-n-a os *forwards* do *Fluminense* e com um bello *rush* obtêm o seu segundo *goal* ainda por Simanson.

Parece-nos que Costa Santos e Frias não estavam na sua forma de sexta-feira; não repetiram, pelo menos, o seu jogo do primeiro *match*.

Etchegaray *full-back*, apesar de magoado numa perna, fez todo o seu possivel e luctou com vantagem para o seu *team*.

Rubião, apertado como o vimos, não desenvolveu o seu jogo.

De lado a lado, toda a rapaziada fez o mais que poude e apesar dos nossos terem perdido, cremos que a satisfacção dos paulistas foi egual á dos fluminenses, que assim proporcionaram ensejo para a realisação dos dous interessantissimos *matchs*.

Columbia Skating Rink

Hoje haverá, á noite, no *rink*, não mais o *pólo*, nem o *foot-ball*, mas sim uma magnifica surpreza.

Pela certa, este agradavel ponto de diversão, havendo, como tem feito, uma dessas bellissimas noites de luar, terá uma selecta concorrencia.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—17 de julho — Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 701.6 mm.; 2 horas da tarde, 701.0 mm.; 9 horas da noite de hontem, 701.4 mm.

Temperatura: minima, 13°; maxima, 4°5.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NW.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral, claro.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Maciel.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio.

O 1° batalhão dará a guarda da Cadeia e duas ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

O 2° batalhão dará as guardas da Policia e Hospital e 2 officiaes para a guarnição.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Britto. Uniforme, 7°.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Joviniano R. Alvim; de meio dia á 1 hora, o dr. Carlos de Vasconcellos; de 1 hora ás 2, o dr. Francisco Cavalcanti; de 2 ás 3, o dr. Caramurú Paes Leme.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Faria Rocha.

LOTERIAS — Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ a 500$

23188	15:000$
3356	800$
374	500$

PREMIOS DE 200$

4459 6045 6294 22956 27899 29480

PREMIOS DE 100$

10374 10646 12034 16466 18276 24147

PREMIOS DE 50$

5765 8802 14373 12654 17694 18985 19914 22620 23810 26973

APPROXIMAÇÕES

23187 e 23189	100$
3355 e 3357	20$

DEZENAS

23181 a 23187	30$
23189 a 23190	30$
3351 a 3355	10$
3357 a 3360	10$

Todos os numeros terminados em 88 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Ruben Guimarães.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	300
De 200$000 até 400$000	440
De 400$000 até 600$000	660
De 600$000 até 800$000	880
De 800$000 até 1:000$000	1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

Horario dos trens

Estação da Luz — PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

5.30—para Jundiahy, linhas Rio-Claro e Araraquara, Mogyana até Franca, ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso.

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feira), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense e Bragantina.

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, ramaes Santa Rita do Paraiso, Sertãozinho, Itapira, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense.

De Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.43 (rapido) 6.53.

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.

7.0—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambús, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sangumetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School	10 A. M.
Matins	11 A. M.
Evensong	7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA—Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 10.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA—Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 300$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1|2). Telephone, 301.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Exchefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 95. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1|2). Telephone, 1019.

DR. RUBIÃO MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

HOMOEOPATHIA do medico doutor Marcos Arruda, segundo o systema «Hahneman» — Pharmacia e laboratorio, na rua da Gloria, n. 74, largo de S. Paulo.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio) na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3° tabellião —S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.—Escriptorio: Rua Direita, n. 10-B (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. **Acceita pagamento em prestações**, *previamente contratadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

INDICADOR COMMERCIAL

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—O melhor medicamento para *tosses* das creanças.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabríca e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo.

DROGARIA E PERFUMARIA —Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthrica e anti-catarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis.

Secção livre

The S. P. T. Light & Power Co. Ltd.

AO PUBLICO

Devido a trabalhos que se têm de fazer no canto da praça Antonio Prado com a rua do Rosario, ficará o trafego dos bondes interrompido no triangulo central, durante 24 horas, a começar das 11 da noite de 18.

Os bondes sahirão dos largos da Sé e de S. Bento, e da rua Direita, em frente da egreja de S. Antonio.

Verdadeira Emulsão

Augusto Cesar Diogo, pharmaceutico, tenente-coronel graduado, director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Chimica de Londres, preparador de pharmacologia da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro etc.—Examinando detidamente a *Emulsão Abreu Sobrinho*, composta de oleo de figado de bacalhau e hypophosphito de calcio e sodio, reconheci nesse producto as substancias de que se compõe, por ser uma verdadeira emulsão; seus componentes acham-se integraes, sua conservação é perfeita e os cuidados da manipulação são observados com exactidão. Esse preparado nada deixa a desejar em relação aos similares extrangeiros de afamados fabricantes, o que me habilita a assegurar, a quem tenha de usar da *Emulsão Abreu Sobrinho*, que póde fazel-o, confiante de que é um medicamento integral e de irreprehensivel preparação.

Responsabiliso-me pela veracidade do que presto.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1898.
— *Augusto Cesar Diogo*.

(Documento reconhecido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.)

Compra-se um motor electrico da força de 15 cavallos para 500 voltas, novo ou com pouco uso.

Trata-se com o sr. Adolpho Lares, rua Direita, 38.

CHARUTOS
POOCK
SÃO OS MELHORES

Externato Azevedo Soares

RUA DA QUITANDA, N. 15

Curso completo de preparatorios

A matricula acha-se aberta, todos os dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde, na secretaria do Externato.

As aulas abrem-se no dia 17 do corrente.

Corpo docente: dr. José Estacio Benevides, dr. Ruy de Paula Sousa, dr. Joaquim Marra, dr. Macedo Soares, dr. Felippe de Lorense e o director.

Director,
JOAQUIM JOSÉ DE AZEVEDO SOARES

Elixir de camomilla e melissa, de Granado & C.

Preconisado nas digestões difficeis, dôres de cabeça e do estomago, accumulo de gazes e para regularisar o ventre.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (6

Jaboticabal

D. F. Camargo a Luiz Carlos: «Mande como encommenda 10 duzias de vidros pipulas sudorificas. Ha procura extraordinaria por causa das constipações».

Depositarios em S. Paulo: Lebre Filho & C.; em Ribeirão Preto, na pharmacia Felix Pelosi.

Nunca nenhum incommodo

As materias resinosas cançam os intestinos. Portanto, aconselhamos a que tomem Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz e mais agradavel que existe. O uso do Pó Rogé basta, pois, para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que pelo seu gosto muito agradavel as senhoras e as crianças tomamno com muito prazer. Póde ser tomado, sem inconveniente, tanto quanto fôr preciso se purgar. Só póde fazer bem, nunca faz mal nenhum.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro.

Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se, então.

Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa, em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, É POR INTERESSE, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. Frère*, 19, rue Jacob, Paris.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

Producto fabricado no Laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para **a rua S. Bento, n. 31 — sobrado**, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Asthma, bronchites e tosses rebeldes

Curam-se radicalmente com o **Xarope de grindelia composto**, preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*. Encontra-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

Fermento bulgaro

COALHADA

Segundo as observações scientificas de Metchnikoff, é a *coalhada* o meio mais seguro de se obter a velhice vigorosa.

Deante deste facto, o *Instituto Pasteur de S. Paulo* resolveu fabricar, no seu laboratorio, o *Fermento Bulgaro*, com a cultura obtida pelo professor Massol, de Genebra.

O fermento está acondicionado em ampollas, para um litro de leite, podendo a coalhada assim preparada ser reproduzida até 25 vezes.

Depositarios BARUEL & C.

Sensação deliciosa

Algum dia estivestes prestes a ter uma syncope? Se vos acontecer essa infelicidade, tomae Perolas de Ether de Clertan. Logo que tiverdes engulido uma pérola, sentireis logo o estomago como se estivesse inundado de uma sensação deliciosa, e immediatamente recobrareis os sentidos.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, por mais [illegible] que seja.. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro do vidro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*.

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario

JULIO ANTUNES DE ABREU

Amanhã ◆ Amanhã

IMPORTANTE PLANO

POR 2$000 **20:000$000** POR 2$000

Sabbado proximo, 22 do corrente

Importante plano — Joga apenas com 25.000 bilhetes

50:000$000

Este premio tem sido vendido innumeras vezes no importante varejo desta casa

Grande Loteria da Capital Federal

200:000$000

A extrahir-se sabbado, 5 de agosto proximo

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA Casa que no seu importante varejo tem vendido grandes premios **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

RUA DIREITA, 39 Caixa do Correio, 77 SÃO PAULO

Ytú

Luiza Mesquita, que se achava entrevada de rheumatismo, em diversas partes do corpo, dando graças a Deus conta ás suas amigas que já se considera bôa, tomando 2 vidros do milagroso ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO do sr. Luiz Carlos, que se vende em Santos, na pharmacia Galvão; em S. Paulo, na drogaria Baruel & C. e Lebre Filho & C., e em Avaré, na «Pharmacia do Povo».

EDITAES

Superintendencia de Obras Publicas

OBRAS NO 2º DISTRICTO

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 22 do corrente mez, ao meio d'a, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados, nesta repartição, propostas para a execução das obras seguintes, orçadas no total de 23:547$972, sendo: para reconstrucção do soalho da ponte sobre o ribeirão Sant'Anna, estrada de Barretos a Areias, 790$877; para reconstrucção dos encontros da ponte sobre o ribeirão Pau d'Alho, na mesma estrada, 151$432; para concertos no aterrado do Tremembé e construcção de pontilhões na estrada de Taubaté a Bicudinho, 12:422$200; para reconstrucção da ponte do Salto, no rio Parahyba, em Queluz, 4:626$698; para obras de caiação, pintura e reparação do predio que serve de cadeia na villa de Embahú, 935$652; para obras de caiação, pintura e melhoramentos no predio que serve de cadeia na villa de Cruzeiro, 472$947; para obras de caiação, pintura e reparação do predio que serve de cadeia na cidade de Bocaina, 2:951$363, e para obras de pavimentação do solo da mesma cadeia, 1:196$800.

A's propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de 600$000, como garantia da assignatura do contrato e bôa execução dos trabalhos, dos quaes deverão os concorrentes declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação, declarando tambem, especificadamente, o preço para cada um dos serviços comprehendidos no grupo.

As plantas, orçamentos, tarifas de preços, clausulas geraes e especiaes do contrato, bem como exemplares do regulamento para execução das obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na Secretaria da Camara Municipal de Guaratinguetá.

Na presente concorrencia, serão observadas todas as disposições do decreto n. 994, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 7 de julho de 1905.

Antonio José da Silveira Netto,
official archivista

Superintendencia de Obras Publicas

OBRAS NO 5º DISTRICTO

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 21 do corrente mez, ao meiodia, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados, nesta repartição, propostas para a execução das obras seguintes, orçadas no total de 13:358$383, sendo: para construcção de uma ponte sobre o rio Bôa Esperança, na corredeira, estrada da villa de Bôa Esperança ao bairro Jequitiaia, 4:151$072; para concertos, limpesa e muro de fecho da cadeia da villa de Pitangueiras, 9:207$311.

A's propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de 300$000, como garantia da assignatura do contracto e boa execução dos trabalhos, dos quaes deverão os concurrentes declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação, declarando tambem, especificadamente, o preço para cada um dos serviços comprehendidos no grupo.

As plantas, orçamentos, tarifas de preços, clausulas geraes e especiaes do contracto, bem como exemplares do regulamento para execução das obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na Secretaria da Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal.

Na presente concorrencia serão observadas todas as disposições do decreto n. 994, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 6 de julho de 1905.

Antonio José da Silveira Netto
official archivista

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

SERVIÇO DE DESCRIMINAÇÃO DE TERRAS

Comarcas de Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião

Alerino Ernesto Meanda, chefe da commissão de descriminação e demarcação de terras devolutas nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião, nomeado por decreto do governo do Estado.

Faço publico que, tendo de proceder á descriminação e demarcação das terras devolutas nas comarcas de Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião, de accôrdo com o artigo 127 do decreto n. 734, de 5 de janeiro de 1900, designei o dia 10 (dez) do proximo mez de agosto do corrente anno, para, ás 10 oras da manhã, no edificio publico em Sallesopolis, realisar a audiencia de installação dos serviços acima referidos, na comarca de Santa Branca; o dia 16 (dezeseis) do dito mez, ás mesmas horas, no edificio municipal de Parahybuna, para a installação de eguaes serviços nessa comarca, e o dia 23 (vinte e tres) do referido mez, ás 10 horas da manhã, no edificio municipal de S. Sebastião, para a dita installação de trabalhos de descriminação nessa comarca, pelo que notifico os confrontantes das comarcas de Santa Branca e Parahybuna, Antonio Barretto da Silva, João José de Sousa, José Joaquim Ramos, Ignacio Rodrigues da Cruz, Adriano José de Sousa, João Lucio de Moraes, Benedicto Leite de Sant'Anna, Joaquim Rodrigues de Macedo, Paulo Orozimbo de Azevedo, Antonio Rodrigues de Paula, Antonio Bueno de Toledo e aos demais interessados que tiverem titulos de dominio particular ou de legitimação e revalidação de posse, devidamente transcriptos, nos termos do decreto supracitado, bem como aos interessados da comarca de S. Sebastião, na parte que confina com as comarcas de Santa Branca e Parahybuna, a comparecerem ás referidas audiencias de installação dos ditos serviços, nos dias, logares e horas designados, afim de exhibirem seus respectivos titulos e documentos, sob pena de revelia. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado no *Diario Official*, na imprensa da capital, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião e affixado em logares publicos nas ditas comarcas. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 8 de Julho de 1905. Eu, Marco Aurelio M. Natividade, escrivão *ad-hoc*, o fiz.—*Alerino Ernesto Meanda.*

Imposto predial

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, desta data, fica prorogado até 31 de julho proximo futuro o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial do corrente exercicio.

Recebedoria da capital, 30 de junho de 1905.

O administrador
Antonio Pereira de Queiroz

O dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara commercial desta comarca de S. Paulo.

FAÇO saber que, não se tendo realisado, por impedimento judicial, a reunião de credores da fallencia de João Lopes de Figueiredo, e achando-se designado o dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no *Forum*, para ter logar a dita reunião, assim o faço publico e cito e convoco a todos os credores e partes para a ella comparecerem, na fórma e para os fins do edital já publicado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 15 de julho de 1905. Eu, Norberto Francisco de Oliveira, ajudante, o escrevi. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

Annuncios

O dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro

A familia do dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro agradece penhoradissima a todos os amigos daquelle finado a caridade que tiveram de acompanhal-o até sua ultima morada.

Participam que a missa de 7º dia será rezada na egreja de Santa Iphygenia, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã.

S. Paulo, 16 de julho de 1905.

As mães de familia devem usar nas crianças, sobretudo de tenra edade, o Sabonete Japonez, pois evita toda a classe de humores, proprios da primeira infancia, tornando a pelle saudavel e fresca, dando vigor e elasticidade aos musculos.

Ao Sabonete Japonez nem um outro póde comparar-se pela excellencia de sua qualidade, pela delicadeza de seu perfume, pela puresa de seus ingredientes; preço 1$500; caixa de 3, 4$000. Nas principaes casas. Depositarios, Baruel & Comp.

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visitas etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27

CARTÕES POSTAES illustrados. Nova remessa. Novidades encantadoras. Concepções geniaes. Execução primorosa. Os mais bellos e mais baratos. Duzia, 3$000, franco de porte e registro.—S. Bento, 35-A—A. S. Jorge & Cª.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 1-A

SE QUIZERDES ter uma pelle fresca, fina e assetinada, vossos cabellos sedosos e perfumosos, tende sempre em vosso toucador o maravilhoso Sabonete Japonez, preço: um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Depositarios, Baruel & Comp.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

Albuns para poesias
E PENSAMENTOS
com ricas encadernações e folhas douradas, a 8$, 10$ e 15$000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

Pianos novos allemães
45 A—Rua José Bonifacio—45 A
CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:500$, a 60$, mensal 1:800$.

Harmonium para egreja e salão, a vista 280$, a prestação mensal de 50$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

867 67

292 92

735 35

Em egual data do anno passado, deu a centena 421.

Resultado de hontem:
- Centena 188
- Dezena 88
- Grupo 22

Capitão Negro

ROYAL
Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Agentes no Estado de S. Paulo
Theodor Wille & C.
LARGO DO OUVIDOR, 2

Pensão Allemã
22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1|2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1|2 ás 8 horas. Lunch permanente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA D HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EN TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

COLUMBIA SKATING RINK
RUA 11 DE JUNHO, 8

Aberto todos os dias
A's tardes, de 1 1|2 ás 4.
A's noites, das 7 1|2 ás 10
Hoje-attrahente funcção-Hoje
— A' NOITE —

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Secção de Café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café,** em Santos e um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe for confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

PARA SANTOS—**o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.**

PARA S. PAULO—**(chave da Companhia), Pary)—o café em côco ou casquinha, que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.**

Conhecimentos e instrucções para o
ESCRIPTORIO CENTRAL
A' rua Quinze de Novembro, n. 36

TONICO • APERITIVO • RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO
O VINHO RABOT
Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.
INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.
4 MEDALHAS DE OURO
RECOMPENSA
na Exposição Universal de 1900
L. RABOT e Dr C. DAVID
Pharmco de 1a Classe
em COMPIEGNE
Perto de PARIS
E' soberano contra as doenças seguintes:
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA,
TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Depositos em *S. Paulo*: BARUEL & Cia; — J. AMARANTE & Cia, e em todas Pharmacias.

PINCEIS PARA DESENHO
Vendem-se na **Livraria Magalhães**—27, rua do Commercio, 27.

Caxambú
8.000 réis a duzia entregue a domicilio só
NA CASA
A. Lapa & C.
RUA DE S. BENTO, 55
S. Paulo

A EQUITATIVA
Sociedade de seguros sobre a vida, terrestres e maritimos
Seguros realisados: Rs. 200.000:000$000
Sinistros pagos: Rs. 3.200:000$000
Fundos de garantia e reserva: Rs. 4.000:000$000

Apolices com sorteio semestral
EM DINHEIRO
Invenção exclusiva da "EQUITATIVA"
Os sorteios têm lugar em 15 de abril e 15 de outubro de todos os annos

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Rua 15 de Novembro, n. 34
O superintendente, E. GAMBARO
Caixa do correio, n. 638

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
4P

Gottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr asiatica e paralysia!

Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 3|4	16 5|8
Paris	569	574
Hamburgo	703	708
Italia		575
Portugal		310
Nova-York		2.975
Soberanos		14$800

Extremos:

Contra banqueiros, 16 11|16 a 16 25|32.
Contra caixa matriz, 16 11|16 a 16 25|32.

Em egual data do anno passado:
Foi domingo.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 17 (ás 11.57)—Bancario, 16 25|32; particular, 16 27|32.
Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

9 acções da C. Paulista, a 238$
79 idem, idem, a 238$
20 idem, idem, a 238$
50 acções do Banco Commercio e Industria a 342$

A HORA OFFICIAL

28 letras do B. C. Real, 6 % a 33$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	970$
Apolices geraes de 5%	—	950$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-6)	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
7º emprestimo	83$	80$
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	83$500
Idem idem (2ª emissão	90$	85$
Idem da Camara de S. Simão	70$	—
Idem idem (2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	25$
Letras da C. de Campinas ex-juros	74$	70$
Idem de Campinas de 200$	150$	130$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	90$	85$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria (para o 1º dia)	345$	340$
Credito Real cart. hypothecaria	25$	5$
S. Paulo	130$	120$
União de S. Paulo	18$	8$500
Comm. Italiano	220$	210$
Industrial Amparense	35$	25$
Constructore Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	241$	229$
Idem, idem, para o 1.º dia de transfer	243$	240$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	240$	236$
Idem, Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Lupton	—	15$
Mechanica	100$	—
Telephonica	90$	—
União Sportiva	9$	7$
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	92$	88$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	31$	32$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	46$	42$
Idem 8 % a 30 dias	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	40$	35$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 17

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 4$000 por 10 kilos.

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho,	alqre.	7$000	7$500
Dito branco Masc.,	»	9$500	10$000
Dito preto P. Alegre	»	11$000	12$000
Dito Manteiga	»	17$000	18$000
Arroz da terra	»	15$500	16$000
Dito Japão	»	16$000	17$000
Dito Iguape	»	16$000	17$000
Dito agulha	»	22$000	25$000
Dito Carolina	»	14$500	15$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$500
Dita de milho	»	4$500	5$000
Milho branco	»	4$000	4$500
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$500	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	2$500	3$000
Ovos	»	1$000	1$100
Laranja Bahia	»	$800	1$000
Dita lima	»	—	$300
Dita tangerina	»	$400	1$500
Dita selecta	»	$500	1$000
Dita cravo	»	—	$500
Limão doce	»	$600	$800
Peras	»	4$000	4$500
Maçãs	»	2$000	4$000
Rapaduras	»	—	1$400
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$500	3$800
Dita salgada, lata,	1/2 »	1$300	2$000
Massas tomates ext.,	1 kl.	2$200	—
Dita nacional	»	1$700	—
Queijo palmejano	»	3$500	—
Nozes	»	$800	—
Avelãs	»	1$200	—
Amendoas	»	1$200	—
Azeitonas hespanh.	»	1$200	—
Ditas portuguezas	lata	$800	—
Camarões seccos,	1 bar.	7$000	—
Ditos, dito	1 kilo	1$800	—
Toucinho salgado	»	$ 00	$700
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vacca, fresca	»	$400	$800
Leitão	»	1$600	1$800
Toucinho fresco	»	$700	$800
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	1$500	1$700
Carne de carneiro	»	1$300	1$ 00
Banha em rama	»	$800	$900
Frangos	um	1$700	2$000
Gallinhas	»	2$000	2$200
Patos	»	2$000	2$500
Perús	»	10$000	12$000
Gallinhas angola	»	2$300	2$500
Cabritos	»	5$000	7$000
Leitão	»	4$000	6$000
Cabras com leite	»	20$000	40$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Bacalhau	1 kilo	$900	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Banha Flor, lata,	2 kilos	1$700	1$800
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Sabão em caixa	uma	2$500	7$000
Cebolas	restea	1$200	1$300
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	$900	1$000
Cangica	1 alqueire	10$500	11$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso,	1 alqueire	15$000	—
Idem de arroz	»	30$000	35$000
Idem amarello	»	8$000	—

S. Paulo, 17 de julho de 1905.

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Cateysson

Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas

Sob a direcção do sr. **Ettore Vitale** Maestro concertador e regente da orchestra GIOVANNI GEMMI

HOJE **HOJE**
Terça-feira, 18 de julho
Grande novidade theatral!

Primeira representação, em S. Paulo, da linda opereta, em 3 actos, lettra de S. di Giacomo, musica do maestro Mattia Forte:

GIORGETTA
la merciaia

Giorgetta Jabotin, **Giselda Morosini**

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois, na bilheteria do theatro.

☞ Amanhã, quarta-feira, 19, festival artistico em beneficio do actor comico

Americo COLOMBO

THEATRO SANT'ANNA

HOJE **HOJE**
Terça-feira, 18 de julho
Penultimo espectaculo de
Fatima Miris
A rainha do transformismo

Programma

1ª PARTE

Monologos e cançonetas por FATIMA MIRIS.—Magnifica novidade, pela 1ª vez, a comedia em 1 acto, creação de Fatima Miris

A ordenança intrigante

☞ Sempre Fatima Miris

Pela ultima vez

LAS 3 RATAS

Grande scena denominada *Fatima Miris Raio Humano*

2ª PARTE

Prologo ao Theatro de Variedades

5 personagens—29 transformações

Acabando o espectaculo com a ultima exhibição da surprehendente acção mimico-dançante

A FADA da gruta encantada

Sempre FATIMA MIRIS

Maestro director de orchestra, sr. A. FRASSINESI *Preços populares*

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisbôa

VAPORES A SAHIR

San Nicolas, em 26 de julho
São Paulo, em 2 de agosto
Pernambuco, em 23 de agosto

O paquete allemão

BAHIA

Capitão, J. Bruhn

Sahirá, no dia 19 do corrente, para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Boulogne S/Mer e Hamburgo*

Communicamos que os preços das passagens de primeira e terceira classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$ e 20$ rs. respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000 réis**, incluindo o imposto.

Fornecem-se bilhetes de passagem directa para Paris, via Boulogne.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

FOLHETIM 128

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

LXXIX

O enterro de Prospero—A policia em acção

No dia seguinte, pelas tres horas da tarde, umas flanellas pretas encimavam a porta da casa de Tordier até a altura do primeiro andar.

A bisbilhotice do sitio papagueava vendo aquelle estendal:

—Com o enterro do marido gastou ella muito menos.

O caixão fôra collocado sobre uma eça coberta de ricos pannos com grandes arabescos de ouro.

Nas proximidades do predio formavam-se grupos, onde se conversava com animação, fazendo-se commentarios, em que a pobre Helena era accusada de envenenadora.

José Terrien, muito pallido, andava de um para o outro lado da rua recolhendo aquellas phrases.

O carro funerario chegara, acompanhado de muitos trens. Parou a dez passos da casa de Tordier.

As filas de numerosos convidados e dos curiosos, que era ainda em maior numero, agglomeravam-se no passeio.

Terrien ouvia zumbir sem cessar estas palavras aos seus ouvidos:

—Envenenadora!

—Não! não!... não... não é ella, não póde ser ella!... Helena fugir de casa? Accusada de ter envenenado o marido! Mas é impossivel... E' falso! Quando praticaria ella esse crime?

Depois de uma idéa passava a outra.

Recordava-se da fórma como o conde de Ronceray e os seus hospedes na villa de Petit-Bry tinham acolhido a noticia que elle levara da morte de Prospero Rivet.

Tornou a vêr esses rostos consternados, lugubres.

Lembrou-se das palavras enigmaticas do conde e sentiu um calefrio percorrer-lhe o corpo!

Evidentemente, todos, em Petit-Bry, como na rua Aubry-le-Boucher, julgavam a pobre criança culpada.

Um movimento subito se fez na multidão e interrompeu o curso das reflexões do ex-escrevente de tabellião.

O encarregado do funeral com um aceno déra ordem para collocar o caixão no carro.

Julia appareceu toda de luto.

Occultava quasi todo o rosto com o lenço, mas o seu olhar de ave de rapina examinava a multidão, interrogava-a avidamente.

José Terrien pôz-se de lado para não ser visto.

Toda a gente procurava Helena junto da mãe.

—Não está.

O encarregado pretendeu que a corcunda entrasse para uma carruagem.

—Acompanhal-o-ei a pé á sua ultima morada—respondeu soluçando.

O enterro se pôz em marcha.

Iam á egreja.

Terrien acompanhou o corpo como se fosse convidado e, durante o trajecto, como defronte da casa da corcunda, ouviu repetir por mais de cem vezes:

—Envenenadora! Envenenadora!

Em Saint-Merri, durante os officios, a corcunda, contando com o effeito rapido da denuncia dirigida ao procurador da Republica, deitava, de minuto a minuto, em volta do templo, um olhar impaciente e inquieto.

Não vendo nada suspeito, perguntava porque era a justiça tão lenta.

De repente, o coche que conduzia o morto, e do qual Terrien, a pouco e pouco, se approximara, estacou.

O chefe de segurança, com a sua faixa de commissario e tendo agentes á direita e á esquerda, acabava de apparecer, impedindo a entrada, e com um gesto ordenara ao cocheiro que parasse.

—Em nome da lei,—disse, dirigindo-se ao administrador do cemiterio, que apparecera logo,—ordeno que mandem já para a Morgue o caixão que ahi vem.

E apresentou-lhe o mandado do Tribunal.

Um tumulto, uma confusão, faceis de comprehender, seguiram-se ás palavras do chefe de segurança.

Em menos de um segundo, essas palavras eram passadas de bocca em bocca.

O juiz dirigiu-se para Julia, que não poude esquivar-se a um movimento de terror, vendo-o.

—Não se assuste, minha senhora; v. exc. de nada é culpada, mas o corpo de seu genro deve ser transportado para a Morgue...

—Para a Morgue! — repetiu Julia, fingindo que a assaltavam os receios... —Mas porque?

Em vez de responder, o magistrado volveu:

—Faz favor de subir para este trem e acompanhar-nos! Vamos á sua casa.

—Oh! meu Deus! meu Deus! Mas é de uma pessôa endoidecer...

E simulou um desmaio.

Um dos agentes recebeu-a nos braços e metteu-a num dos trens, onde se sentou a seu lado, depois de ter dito ao cocheiro que voltasse á casa da rua Aubry-le-Boucher.

O magistrado, o medico e os outros agentes da policia seguiam na outra carruagem.

Terrien afastou-se do cemiterio, murmurando:

—Helena accusada de envenenadora! Vamos, a corcunda continúa os seus crimes...

Tornar-se-á necessario que eu intervenha e a entregue?... Veremos... Onde está Helena? Eis o que preciso saber... Mas como?

. . . .

Pouco a pouco, Julia foi fingindo que recuperava os sentidos.

A corcunda calou-se e ficou encostada a um canto, chorando.

Chegaram á rua Aubry-le-Boucher.

Apearam-se e entraram na casa.

—Não houve nada de novo?—perguntou o chefe ao agente que alli ficara vigiando e cuja resposta foi negativa.

Julia, muito perturbada, mas só na apparencia, abriu a porta de casa, seguida dos homens da lei.

O juiz, que, sabemol-o já, conhecia uma parte do passado sinistro dessa mulher, olhava-a e estudava-a com uma curiosidade persistente.

—Posso saber agora porque a justiça interveiu neste fallecimento, causando um escandalo espantoso, interrompendo uma ceremonia que devia ser respeitada? Para proceder-se assim, houve razões graves... Quaes são?

—Essa pergunta admira-me muito.

—Admira-o! Porquê?

—E' a unica pessôa que ignora o que se passa.

—Não comprehendo.

—E' porque é surda aos boatos que correm... Fechou os seus ouvidos ao que se repetiu tão alto, que chegou junto da justiça?

—Repito: não sei o que quer dizer, e peço-lhe que me ponha ao facto do assumpto a que se está referindo... Profundamente afflicta pela perda de um genro a quem estimava, a quem muito amava, concentrei-me na minha dôr, nada vendo, nada ouvindo, e tendo o pensamento de uma cousa: que Prospero Rivet morrera.

E a corcunda desatou a soluçar, soluços que eram verdadeiros, porque a sua séde de vingança não bastava para fazer calar-lhe a dôr.

—Antes que tudo, devo interrogal-a...

—Responder-lhe-ei o melhor que puder...

—Como se explica que sua filha não assistisse ao funeral de seu marido?

—Ignoro as razões...

—Ignora as razões?... Ha de desculpar-me, porém isso parece-me inverosimil.

—E comtudo é a verdade...

—E, neste momento, onde está ella?

—Não sei.

—E não a preoccupou essa ausencia? Não buscou investigar a causa?

—V. exc. bem sabe que minha filha casou com Prospero contra a vontade, mas segundo o meu desejo e o voto expresso pelo conselho de familia... Helena odiava o marido...

—Bem sei, minha senhora, e não ignoro tambem quanto esse odio era merecido...

Sem levantar as ultimas palavras do magistrado, nem mesmo parecer comprehender-lhe o sentido, Julia continuou:

—Deve então comprehender a sua fuga da casa onde acabava de expirar o homem a quem ella detestava...

—Ha mais duma maneira de explicar essa fuga!

—Julga?—perguntou a corcunda, num tal tom de ingenuidade, que enganou o proprio magistrado.

—Quando morreu o sr. Rivet?

—Ante-hontem á noite.

—A que hora?

—Pela meia noite e meia hora... Escrevera-me de Rouen, onde estava em casa de um amigo, havia alguns dias, dizendo-me para o ir esperar á estação... Tenho ahi a sua carta...

—Dê-m'a—disse o juiz vivamente.

A corcunda passou ao seu quarto, voltando ao fim de alguns segundos, trazendo a carta de Prospero.

—Eil-a...

E apresentou-a ao magistrado, que a leu.

Depois de a dobrar, convidou Julia a continuar as suas declarações, o que ella fez nos seguintes termos:

—Pelas nove horas, parti para a estação. Prospero não chegou ás dez, como me prevenira... Pensei que perdera o comboio e esperei o seguinte... Tambem não viera nesse... Então voltei aqui... Surprehendida ao ver a sua mala na saleta, corri ao quarto onde costumava dormir... ninguem... no de Helena é que encontro o pobre Prospero, morto, deitado na cama de sua mulher.

LXXX

Scenas imprevistas.—No caminho da verdade

A corcunda occultou o rosto nas mãos e, durante alguns segundos, desatou a soluçar convulsivamente.

O juiz deixou passar aquella tempestade de lagrimas, depois perguntou:

—E onde estava sua filha?

—Ausente.

Sabendo o que havia a esse respeito, o magistrado não insistiu.

—Quando foi á estação Saint-Lazare ter com seu genro, sua filha tinha sahido já?

—Não, senhor... Deitara-se, dizendo-se muito doente.

—Mas depois voltou?

—Sim, senhor.

—A que hora?

—Pela uma e meia da manhã.

—E então?

—Dei-lhe a fatal noticia, apontando-lhe o cadaver do marido...

—E que attitude era a sua?

—A da alegria mais impudente! E exclamou:—*Estou viuva! Sou livre! Ninguem mais no mundo tem auctoridade sobre mim; vou-me embora!* E partiu.

—Sem lhe dizer para onde ia?

—Nada mais me disse.

—Pelas suas respostas deprehendo que, emquanto esperava na *gare*, seu genro, sem lh'o participar, adeantara-se na hora da chegada, vindo aqui ter com sua mulher...

—Sim, senhor...

—Como entrou ella?

—Tinha uma chave...

—Dir-lhe-ei, pois, minha senhora, visto que parece ignoral-o, que a voz publica accusa sua filha de ter envenenado o marido...

A corcunda fez um gesto de horror:

—Isso seria monstruoso, senhor... se fosse verdade!—exclamou, representando o terror.—Mas não! E' impossivel!...

—A autopsia demonstrará qual de nós tem razão, e se houve envenenamento.

—Prospero envenenado... e envenenado por Helena... Não posso acreditar!!

—Sua filha estava doente... Que remedio tomava ella?

—Infusão de flôr de malvas.

—Nada mais?

—Nada mais.

—Vamos proceder a uma busca no quarto de sua filha...

—Como lhe aprouver.

O magistrado e o chefe de segurança passaram ao quarto de Helena e esquadrinharam os moveis.

(Continúa)